

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A candidatura do marechal Carmona à Presidência será apresentada à próxima eleição

Tornou-se hoje conhecida a individualidade que a União Nacional apresenta como candidato seu à mais alta magistratura da nação: o sr. marechal Oscar Carmona. A aceitação da candidatura por parte do eminente chefe do Estado resultou de uma entrevista que ontem o sr. presidente do Conselho teve com sua excelência depois de, na véspera, a União Nacional ter resolvido que se solicitasse do sr. presidente da República a sua aquiescência à apresentação do seu nome, nos termos da Constituição.

E' assim proposto ao sufrágio pela quarta vez o nome prestigioso e venerando do homem que preside aos destinos de Portugal desde 9 de Novembro de 1926, data em que, e acumulando com a presidência do Ministério, foi investido nas funções de chefe do Estado.

Foi eleito pela primeira vez em 25 de Março de 1928, pela segunda em 17 de Fevereiro de 1935, pela terceira em 8 de Fevereiro de 1942, e apresenta-se ao sufrágio novamente em 13 de Fevereiro de 1949.

O simples enunciado destas datas, que cor-



MARECHAL CARMONA

respondem a um longo período de quase vinte e três anos de labor, de preocupações, de firmeza, de generosidade — é mais que suficiente para tornar o sr. marechal Carmona credor da gratidão respeitosa dos portugueses, por se ter dignado aceitar, mais uma vez, a sua candidatura.

Chegou hoje ao Tejo

*o novo submarino «Narval»
que foi recebido por outros navios
ao largo da baía de Cascais*

Às 14 horas, largaram da base naval do Alfeite com destino à baía de Cascais, alguns dos nossos submarinos — o «Nautílio» e o «Neptuno» — que foram esperar, ao largo da barra, o novo submarino «Narval», que chegava de Inglaterra onde foi adquirido recentemente pelo

Foi condecorado pelo ministro das Comunicações o presidente da O. I. A. C.

O sr. tenente-coronel Gomes de Araújo, ministro das Comunicações, ofereceu hoje, no «Avenida-Palace», um almoço, em honra do sr. dr. Edwardo Warner, presidente da O. I. A. C. (Organização Internacional de Aviação Civil), que veio a Portugal, a convite do nosso Governo, tratar de assuntos que se prendem com aquele organismo e interessam à nossa aviação civil.

Entre outras individualidades, assistiram os srs. professor Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, major Tedeschi de Bettencourt, em representação do director geral da Aeronautica Civil, engenheiro Sá Nogueira, presidente do conselho de administração do Porto de Lisboa, e tenente-coronel Adelino Verissimo, chefe do gabinete do ministro.

Por este membro do Governo, foram entregues ao sr. dr. Warner as insígnias do grande oficialato da Ordem de Cristo, que lhe foi atribuído pelo chefe do Estado.

O almirante Horthy foi para a Suíça

MUNICH, 20 — O almirante Nicholas Horthy, de 80 anos, antigo ditador da Hungria, partiu hoje da zona de ocupação americana da Alemanha, onde tem vivido, desde o fim da guerra, com destino à Suíça, «por motivos de saúde». — (Reuter).

Os holandeses aprisionaram o comandante supremo das forças republicanas da Indonésia

BATÁVIA, 20 — Segundo um comunicado do Quartel General do Exército holandês, a nova ofensiva contra as forças da República Indonésia já custou aos holandeses 6 mortos e 8 feridos. O comunicado não indica as baixas dos republicanos. Anuncia a prisão, em Jogjakarta, do general Soedjman, comandante-chefe do Exército Republicano e a ocupação de Poeworedjo, uma pequena cidade cerca de 55 quilómetros a oeste da capital republicana. A cidade foi ocupada sem que as tropas republicanas oferecessem grande resistência. Não se indica a actuação de outras forças, nem existe qualquer referência ao emprego, por parte dos holandeses, de armas pesadas ou aviões.

O comunicado diz que um avião «Catalina» que os holandeses encontraram em Jogjakarta era destinado para a evacuação do Governo Republicano. A maior parte dos ministros foi ontem aprisionada. A agência noticiosa holandesa em Java, «Aneta», anunciou ontem que o «Catalina» já tinha a bordo nove passageiros e era pilotado por um aviador americano. O comunicado confirmou que o aparelho tinha um piloto americano e que as outras pessoas que se encontravam no avião eram um aviador indonésio e seis oficiais do exército indonésio.

A sede da comissão dos Bons Ofícios Estrangeiros da Holanda — partera ainda quaisquer notícias dos 2 delegados e 12 funcionários que os acompanhavam e que devem encontrar-se em Kaliurang, próximo de Jogjakarta. Um funcionário da Repartição do Extremo Oriente — secção da Indonésia do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda — partiu hoje de avião para Jogjakarta, procurando estabelecer contacto com os delegados das Nações Unidas, dos quais não há notícias. — (Reuter).

Bombardamento de Bukittingi
SINGAPURA, 20. — Segundo informações difundidas pela emissora de Bukittingi, capital da República da Sumatra, aquela cidade foi bombardeada por quatro aviões holandeses. Essa informação foi captada ontem à noite em Singapura pela agência noticiosa indonésia «Antara». A emissão era fraca e a estação não voltou a ser ouvida até ao meio-dia. Durante a primeira «operação policial» holandesa na Indonésia, no ano passado, as tropas republicanas indonésias projectavam transformar Bukittingi numa outra capital, para base da continuação da resistência, na hipótese de Jogjakarta cair em poder dos holandeses. — (Reuter).

Os efectivos das forças em presença
PARIS, 20. — O representante repu-

blicano indonésio, Soedjanmoke, disse aos jornalistas que o Governo holandês tentara, por todos os meios, impedir a mediação, de forma a obrigar os republicanos a aceitar as condições holandesas.

Soedjanmoke disse que antes da decisão holandesa de empregar forças militares, o primeiro ministro indonésio, Hatta, pedira um esclarecimento sobre certas divergências e o Governo holandês respondera que «as novas negociações começariam apenas no caso de a República aceitar as condições holandesas».

Soedjanmoke declarou que a actual luta tinha «o carácter de guerrilhas» e que a ocupação de grandes cidades pelos holandeses, «não põe termo ao conflito».

Quando foi interrogado sobre o poderio das forças holandesas e indonésias, Soedjanmoke respondeu que os holandeses tinham provavelmente 130 mil homens, contra 250 mil da República indonésiana. — (Reuter).

Nova York

*sofreu ontem
uma das maiores
tempestades de neve
de todos os tempos*

NOVA YORK, 20 — Mais de 18.000 empregados municipais estavam hoje a remover a neve nas ruas e praças da cidade, acumulada durante a tempestade de ontem. Em algumas ruas, a neve chegou a atingir 19,2 polegadas. Na História da cidade é a terceira grande tempestade de neve. Essa tempestade afectou toda a região nordeste dos Estados Unidos, mas a cidade de Nova York foi a mais atingida.

Entretanto, os serviços do metropolitano não foram interrompidos, embora os comboios sofressem alguma demora. O tráfego aéreo esteve paralisado e os navios no rio Hudson deslocavam-se cautelosamente. No aeroporto internacional de Nova York, em Idlewild, ficaram isoladas 75 pessoas, visto que os autocarros e automóveis não puderam transportar os passageiros dos aviões. As únicas vítimas são quatro transeuntes que escorregaram na rua e se feriram.

A tempestade principiou na madrugada de ontem e atingiu a culminância ao escurecer, principiando a abrandar pouco antes da meia-noite. Esperava-se que, esta manhã, tivesse passado. Maiores que esta tempestade só houve duas na História de Nova York, a do ano passado em que a neve atingiu 20,9 polegadas e a de 1888. — (Reuter).

41 MORTOS

*no choque entre um autocarro
e um comboio*

BUENOS AIRES, 20 — O numero de mortos em consequência da colisão que se deu ontem entre um autocarro e um comboio, numa passagem de nível próximo de Buenos Aires, já se eleva a 41. Dez pessoas estão mais ou menos gravemente feridas. — (R.).

Insiste-se em Londres no boato da proxima remodelação do governo

LONDRES, 20 — As hipóteses sobre a remodelação ministerial, que diz verificar-se no princípio do ano, são comentadas esta manhã por vários jornais, todos considerando muito provável a saída de Alexander, ministro da Defesa, que tem sido violentamente criticado pelos membros do seu próprio partido e pela oposição. Entre os candidatos àquela pasta, indicados pela Imprensa, figuram lord Douglas, antigo comandante supremo na Alemanha, que, na opinião do «News Chronicle», tem excelentes probabilidades; Shinwell, actual ministro da

Guerra, e Strachey, ministro dos Abastecimentos.

O «Daily Telegraph», escreve que o estado de saúde de Bevin, «que não lhe permitirá continuar por muito tempo a exercer as suas funções actuais», teria levado Attlee a estudar a sua eventual substituição. O próprio primeiro-ministro, secundado por Hector MacNeill, assumiria as funções de secretário do Foreign Office, no caso em que os médicos aconselhassem Bevin a retirar-se da vida publica — crê-se saber o jornal conservador. — (France Presse).

Festivos e Cinemas

A estreia no Coliseu

da Nova Companhia de Circo

Ricardo Covões fez, ontem, de Pai Natal lisboeta. Embora, sem barbas brancas, mas com uma caixa repleta de brinquedos curiosos, ofereceu, ao público, uma nova companhia de circo.

O anfiteatro estava cheio, e a multidão, animada e bulhosa, em ambiente de festa, agradeceu-se do espectáculo, que tanto a faz rir a bandeiras despregadas, como lhe dá momentos estremecentes de verdadeiro assombro. Permitam-nos que, no ecletico e brilhante programa, destaquemos os «Diabos da Morte». O seu numero é estranho, alucinante e patético. Já não é audácia, mas autentica loucura, aquele equilíbrio de dois homens, quase na cupula, sobre uma vara oscilando, perigosamente. Eles surgem, como autenticos diabos, teatralmente, no meio de chamas vermelhas, e logo sobem uma corda, pendurando-se nos extremos dum balanço, que os seus pesos equilibram. Um gesto a mais, um dos homens saltaria pelo ar! Fazem, então, os mais arrojados exercicios, que o publico admira em absoluto silencio. Sente-se que aquilo é sério, terrível, emocionante. Quando um dos acrobatas se põe de pé sobre a vara esguia e redonda, que pouca superficie de apoio oferece, enquanto o outro se pendura pelas mãos, no polo oposto, com o corpo sus-

penso do abismo, ninguém daria nada pela vida de qualquer deles.

Os «clowns» Ferronis deram-nos uma série hilariante de intermezzos, com o dinamismo próprio da pista. O Ferroni gordo é excelente, com o seu humor planturoso, e os dois miudinhos, um castanho, verdadeira miniatura humana, executaram uma admirável hula acrobática, com uma certeza e um entusiasmo que fizeram vibrar o publico. Muito bons os perichistas Dayton Bros, em varas mais altas que o normal, no alto das quais um deles, fazendo esquecer, por completo, a existencia do «base», realiza diversos e espectaculares exercicios, desde a «bandeira» até ao equilibrio de cabeça para baixo. Muito curiosos os jogos de Far West, de Dolores e Tex Hylton—e a honra pela graça o seu sexo, sujeitando-se a uma espécie de execução sumaria, em que o seu companheiro, flagelando-a com um chicote, a despece quase, por completo, e, por ultimo, a salva de morrer incendiada. Os bailarinos excentricos Les Barnette, com o seu paralelismo de imagens coreograficas, de ritmo lento ou vertiginoso, têm no seu trabalho um sabor original. Muito simpática a «troupe» sino-europeia de Truongbau Tohe. Que maravilhosa precisão, que delicado requinte oriental, que elegancia sorridente no meio da maior tortura física! Um deles, desloca, por completo, em rotações sucessivas os braços, e outro voa, pendurado pelos cabelos sobre a sala, com inimitável «plomb», sentido, idealmente, numa cadeira, e com uma mesa á frente bebendo o seu Porto de honra.

Os «Nerys» deram-nos um animado drama acrobático mostrando a mulher, uma verdadeira leoa do circo, os seus dotes de esgrimista. Nem o Douglas Fairbanks! Fez bem a empresa do Coliseu em prolongar o contrato dos aéro-dinamicos voadores Alizes. Estamos em crer que eles excedem o famoso Leotard, que deixou nome na história do circo. Um deles, Pierre Alize, com os seus saltos mortais, é um autentico prodigio humano. O publico não se cansa de os ver—e, ontem, estiveram magnificos. Outros numeros ainda constituem este programa de festa—para as festas do Natal, cujo êxito a auspiciosa estreia, assegurou justamente.—S.

Balanço de uma temporada

Terminou ontem a sua actividade a companhia dirigida por Alves da Cunha, que fez, na pior época do ano, uma temporada que se pode classificar de brilhante, no teatro da Trindade e que, depois de permanecer algum tempo no Porto e percorrer algumas terras da provincia, fez agora uma rápida passagem de repertório no teatro Avenida. A companhia formou-se, como se sabe, para dar cumprimento á disposição legal que obriga as casas de teatro, que se encontram a funcionar como cinema, a uma exploração, de quatro meses com espectáculos teatraes. Essa temporada, para a qual a empresa José Loureiro convidou Alves da Cunha e os elementos que, depois, formaram a sua companhia, começou em Junho e foi garantida, não apenas pelos quatro meses obrigatórios, mas prorrogada até Novembro. As circunstancias de certa incerteza nos projectos e planos do nosso ambiente teatral não permitiram que fossem rigorosamente cumpridas todas as previsões estabelecidas, tanto mais que chegara a prever-se, ainda para este mês, uma breve reaparição da companhia de Eva Todor no Avenida, ideia que, aliás, se verificou depois não ser concretizável. Quando os contratos dos artistas da companhia Alves da Cunha foram prorrogados até 31 de Dezembro, pensou-se em ensaiar uma nova peça, mas os respectivos tradutores fizeram saber que lhes não interessava a exploração por tão pouco tempo. Foi então resolvido dissolver a companhia Alves da Cunha, que estava a trabalhar em preclaris-

simas condições de saúde e contra as próprias prescrições dos seus médicos, vai agora repousar, pelo menos, durante dois meses. O illustre artista, a quem o teatro português deve criações de inolvidável brilho, vai preparar-se para novos trabalhos. Depois de um periodo de repouso—aliás curto, para as exigencias do seu estado de saúde—regressará para novas actividades. Quer como interprete, quer como mestre, a sua presença continua a ser imprescindível.

Atrás do reposteiro

Por determinação superior, o espectáculo de Arte de Lisboa, do Teatro Nacional D. Maria II, só se realizará em meados do mês de Fevereiro.

—A terceira recita de assinaturas da companhia portuguesa que está a trabalhar no Cine-Teatro Odéon, de São Paulo, será com a revista *Se aquilo que a gente sente...*

—O teatro Avenida fica encerrado até á próxima quinta-feira, para se activarem os ensaios da comédia, *Marido incorrigível*, que ali se deve estreiar, no dia seguinte, em espectáculo por sessões.

—No escritório da empresa Piero Benardou deve efectuar-se hoje uma conferência com os autores da revista que se destina ao Variedades, á qual deve assistir a actriz Herminia Silva.

—O empresário espanhol Joaquim Giza partiu esta manhã, de avião, para Madrid, donde seguirá depois para Valencia.

—Começaram esta tarde os ensaios da revista *Quentes e boas*, cuja companhia segue para o Porto nos primeiros dias do mês de Janeiro.

—A escritora Laura Chaves tem já concluída e censurada a sua nova peça em 3 actos, intitulada: *Verdade eterna*, que destina a uma das nossas companhias de declamação.

Imagem do dia

Começa hoje, no TIVOLI, a 2.^a SEMANA do maior êxito da actualidade cinematográfica lisboeta: o famoso filme em technicolor *CAPITÃO DE CASTELA* com uma criação assombrosa de TYRONE POWER ao lado de Jean Peters, Cesar Romero e John Sutton. Conta-nos as aventuras dum homem que pertence á célebre expedição de Cortez.

Acrobatas orientais

Toda a Lisboa tem de ir ao Coliseu ver as gigantescas atracções da nova companhia de circo. Espectáculo da moda



Um dos retumbantes cômicos da parêlla Gerard e Pally

Que grande e formidável companhia de circo, ontem se estreou no Coliseu. Todo o publico a tem que ir ver porque se trata dum espectáculo, de tal maneira emocionante, que não se pode perder. O que se passou na estreia foi indescritível. Rolaram pelo espaço os aviadores conhecidos pelos «Diabos da Morte». Só este numero é portentoso. Mas há palhaços, equilibristas chineses, estupendos voadores, caçadores de ursos, do Far West, trapezistas acrobatas—tudo novo, tudo gigante. Ide ver e admirai. Hoje, primeiro espectáculo da moda.

TOCAIO

Um delicioso Vinho Verde

da
"SOGRAPE"

A DOR DE CABEÇA...



assim como o mal-estar do estômago, são rapidamente aliviados com um comprimido de ALKA-SELTZER dissolvido num copo de água.

1\$50

Alka-Seltzer

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Um programa de variedades com as formidáveis atracções CARMELITA DEL RIO — AMALIA GARCY — ANITA PAGAN BLANKA KUNZER — CARMEN UBILLA com a grande animação da ORQUESTRA OLIMPIA Marque a sua mesa para o REVEILLON do OLIMPIA

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56—Telefone 24282



Mina Doly

HOJE, ás 21 e 30 Espectáculo extraordinário com um grandioso programa de fados e variedades.

ENTRADA 7\$50 Amanhã, retransmissão de Rádio Graça: «Haja Alegria» com o sr. FANHÕES e sr. HILARIO. — Quinta-feira: Festa de homenagem a Berta Cardoso. Atenção ao «Reveillon» do Solar da Alegria. — Marcam-se mesas.



Agente e distribuidor
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

SILVA NOGUEIRA

fotografado de
pessoas de bom gosto

Rua da Escola Politecnica, 141

Fotografia Brasil

Peugas de Lã Inglesas

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106



Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Filial de Lisboa:

Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

LUSO

Palácio de S. Roque

— Telef. 32889 —

HOJE

NOITE ELEGANTE

Animador Filipe Pinto

Fados por Quinita Go-

Amélia Maria mes, Frutuoso Fran-

ça, Celeste Rodrigues;

António Meneses, Amélia Maria e o

impagável António Carícias. Acompan-

nhamentos por António Bessa e Mi-

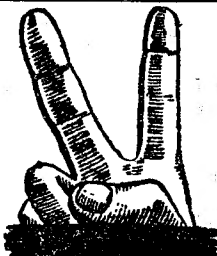
guel Ramos.

AMANHÃ: FESTA ARTISTICA DE

CELESTE RODRIGUES COM

AMALIA

(A ALMA DO FADO)



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou san-

grontas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bio-

méticas.

MATA — Os micróbios da boca.

PARA

PINTAR

AREDES

use

MURÁGUA

uma tinta que se

prepara em

seca em 10 minutos

e dura 10 anos

A' venda nas boas Drograrias

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-1.ª

telefone 23571

R. reregat de Baixo, 31-1.ª LISBOA

telefone 24343

Camisas de popeline inglesas

AS MELHORES QUALIDADES

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

DALVA BRANDY

VELHISSIMA

Rodrigues (Irmãos) & C.ª

RUA DOS BACALHOEIRÓS, 18-LISBOA

Telefones 20503-20504



Herminia Silva

RESTAURANTE Nova Sintra

Calçada de Carriço, 111

Hoje, jantar de homenagem a **FERNANDO FARINHA** (miúdo da Bica) para comemorar o seu 20.º aniversário natalício e a que se digna presidir **HERMINIA SILVA** colaboram gentilmente diversos artistas de **TEATRO, FADO e RADIO**. Inscrição até às 20 horas. **NÃO FALTE!** Ementa especial. Direcção artística do conhecido poeta popular **JOÃO LINHARES BARBOSA**.

Atenção: A comissão participa aos Ex.ºs inscritos que os respectivos lugares serão respeitados até final do banquete, que tem início às 22 horas.



Fernando Farinha

ARCADIA

Hoje, estreia da bailarina **MARUJA HERRERO**

EXT. AORDINÁRIO ÉXITO DA GRANDE ATRACÇÃO

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

num grandioso programa com as super-atraccões

TRIO ALONSO

MARILIS de LAGUNAR—MARUJA NAVARRETE

Carmelita de Cordoba—Mary-Mely—Conchita Candil

—Mabel Valencia e Carmen Gailardo

PR.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24.15

ATENÇÃO AO GRANDE «REV' LON» do ARCADIA

O DANCING N.º 1

DA CAPITAL

Aos domingos

Chás - Dançantes

com todas

as atracções

das 17,30 às 20 h.

Seleção Rigorosa

Reserve a sua mesa

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

em R. da Glória - Telef. 25140

Foi um estrondoso êxito a estreia dos célebres artistas

BRANI e VALENTI

Bailarinos excêntricos cómicos de fama mundial

Num formidável programa com as insinuantes artistas

Rosita Montaña-Carioca Mohagreb

Conchita Breton - Rosabel

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Atenção ao Grande «Réveillon» do RITZ

Reserve a sua mesa



As duas idades do amor

Filme de amor, odio e ciúme com Lana Turner e Spencer Tracy

«Matinées» diárias

EDEN

A Caminho do Rio

O filme das mil gargalhadas.

com BOB HOPE, Dorothy Lamour e Bing Crosby

«Matinées» diárias

TRINDADE

Um filme monumental

LOUCA POR AMOR

Uma genial criação de U-

RORA BAUTISTA a maior

atriz dramática de Espanha

«Matinées» diárias

ODEON PALACIO

2. SEMANA

A Cruz do Pecado

com Ann Sheridan, Lew Ayres e Zachary Scott

«Matinées» diárias

GINÁSIO

6.ª e última semana

Os Miseráveis

O grande êxito da temporada, com Gino Cervi

«Matinées» diárias

TERRASSE

Vida de príncipe

BEAU GESTE

TIVOLI

2. SEMANA

Capitão de Castela

com Tyrone Power, Jean Peters, Cesar Romero e John Sulton

«Matinées» diárias



Dois grandes êxitos:

Nos Bastidores de Nova York

com Barry Fitzgerald

Em complemento:

Amália Rodrigues

em «Fado Mouraria»

Este cinema tem renovação de ar

CONDOS

2. semana

O CRIME DA AVENIDA FOCH

Filme policial, com Louis Jouvet e Simone Renant

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Êxito monstro com a

sensacional revolução

A Rua Sem Nome

com Mark Stevens e Richard Widmark

REX

Lgrimas de Mãe

Acontece que sou rico

LIS

FADO (Historia duma cantadeira)

com Amália Rodrigues

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Encontro em Broadway

com JINK FALKENBURG

De um canto a outro do País, onde houver um coração aberto ao amor do próximo e uma alma compassiva pelas crianças orfãs dum lar, haverá também uma lágrima de ternura e um aplauso de entusiasmo para o mais belo e digno dos filmes portugueses

NÃO HÁ RAPAZES MAUS!

UM EXCLUSIVO DE

UM FILME DE **ARMANDO VIEIRA PINTO** REALISADO POR **EDUARDO MAROTO**



com

Um Elenco

Extraordinário

Quarta-feira

nos cinemas

ODEON

E

PALACIO



com **Paul de Carvalho - Maria Lalande - Vasco Santana - Maria Matos - Assis Pacheco - Lucília Simões - Barroso Lopes - Hortense Luz - Armando Ferreira - Manuel Arriegas - Carlos Otero**

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, o êxito incomparável

do **DR. RAMADA CURTO**

As Meninas da Fonte da Bica

com: **PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS e AMÉLIA REY COLAÇO**

Sábado e domingo à tarde

PARA CRIANÇAS

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com **Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugénio Salvador** à frente dum valioso elenco

com **Carlos Leal** no «compere» e **Fernanda Baptista** em 2 fados

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões A's 20.45 e 23 h.

O sensacional êxito de gargalhada

do formidável espectáculo cómico

Desculpa, ó Caetano!

com **VASCO SANTANA, ALVARO PEREIRA, Elvira Vozes e Barroso Lopes**

PELES

Casacos, Capas, Estolas, etc.

Peleiros estrangeiros, especializados

OFICINA PROPRIA

Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.

TELEF. 70296



CAMISARIA — GRAVATARIA

LUVARIA e MALHAS

GABARDINES

MALHAS e MEIAS

VELUDOS DE ALGODÃO

ARTIGOS POPULARES

Lanalgô

RUA DE SANTA JUSTA, 42 — TELEF. 26707

vende aos melhores preços

CARTEIRAS, MALAS, PASTAS

SOMBRINHAS - CHAPEUS DE CHUVA

LANIFICIOS

COBERTORES — COLCHAS

ATOALHADOS — DECORADOR

ARTIGOS FINOS

DESPORTOS

NO PORTO E EM LISBOA

O jogador Mariano Amaro vai ser homenageado pelos desportistas das duas cidades

Do programa de Lisboa salienta-se o desafio entre o Sporting e uma selecção de candidatos à equipa nacional

Mariano Amaro vai ter no dia de Natal, no Porto (Lima) e no dia 26, domingo, em Lisboa (Salésias) festas de homenagem—desta vez verdadeiras festas de despedida...

O grande jogador, dos mais «finos» que têm pisado terrenos portugueses, capitão prestigioso que foi do seu «team» de clube e da selecção nacional, correcto, apuradíssimo, dedicado, bem merece a homenagem a que todos os desportistas, sem distinção de credos clubistas, se associam de alma e coração. Surgem, numa espontânea afirmação de apreço, ofertas de colaboração de todos os pontos. E nem todas, com muito pesar da comissão organizadora, é possível atender. Assim, por exemplo, a sugestão para que se fizesse um grande desfile de estandartes dos clubes, teve de ser posta de lado—por falta de tempo.

Vão ser certamente insuficientes os estádios do Lima e das Salésias para albergar os desportistas de Lisboa e do Porto que desejam comparecer nos dois festivais. E se no Porto não há remédio, talvez que em Lisboa ainda houvesse tempo de trocar as Salésias, de maior simbolismo nesta homenagem, realmente, pelo Estádio Nacional—que albergaria mais gente...

Dezanove vezes internacional, Mariano Amaro bem merece a admiração do público, dos dirigentes, dos seus companheiros de equipa e de luta, dos árbitros—numa palavra: de todos! Estão já elaborados os programas das festas.

No Porto: A equipa do popular Salgueiros jogará com a do Futebol Clube Tirsense, treinada por esse grande e excepcional jogador que era Artur de Sousa «Pinga».

Depois o F. C. Porto defrontará uma selecção do Norte, formada pela Associação de Futebol do Porto: Machado (Vitória de Guimarães), António Caiado (Boavista) e Curado (Vit. Guimarães); Daniel (Braga), Serafim (Boavista) e Azeredo (Associação Académica); Franklin (Vit. Guimarães), Eloi (Braga), Pires (Famalicão), Fernando Caiado (Boav.) e Bentes (Académica). São suplentes: Capela (Académica), Pacheco (Académico do Porto), Lourenço (Boavista), Tavares (Oliveirense) e Diamantino (Braga).

Em Lisboa o programa é mais vasto.

Temos:

12 h. e 30 m.: Benfica-Belenenses, para a taça «Mariano Amaro».

14 h.: homenagem pública a Mariano Amaro.

14 h. e 15 m.: Sport Lisboa e Saudade-Equipa Nacional de 1942, vencedora da Suíça.

15 h. e 15 m.: Sporting-Seleção de candidatos à equipa nacional, formada pelo seleccionador dr. Armando Sampaio.

O grupo que jogará com os «leões» é o seguinte: Barrigana (F. C. Porto), Virgílio (F. C. Porto) e Alberto (Estoril); Armando Carneiro (Atlético), Eloi (Estoril) e Daniel (Sporting de Braga); Lourenço (Estoril), Vieira (Estoril), Patalino (Elvas), Araújo (F. C. Porto) e Bentes (Académica). Suplentes: Correia (Atlético) e Cabrita (Olhanense).

O jogo do Sport Lisboa e Saudade com a equipa nacional de 1942 está a despertar enorme curiosidade.

O público voltará a ver em acção alguns dos grandes jogadores do passado: Martins, Cardoso, Soeiro, Mourão, Vitor Silva, Vitor Hugo, Alfredo Valadas, «Pinga», dr. Alberto Gomes, Luís Xavier, Guedes Gonçalves, Vitor Guilherme...

Será um desfile de antigos «ases», reunidos na maior homenagem até hoje prestada em Portugal a um jogador de futebol!

O interesse pelo festival de Lisboa verifica-se através deste pormenor: estão já esgotados os bilhetes para os lugares numerados; só restam alguns, poucos, «peões» e «pistas», os quais podem ser adquiridos nos postos de venda já tornados públicos.

Entre as valiosas adesões recebidas, contam-se a de muitos árbitros, todos os do maior cartel. O desafio Belenenses-Benfica, por exemplo, será dirigido pela equipa setubalense Cunha Pinto-Evaristo Santos e Libertino Domingues.

O encontro Sporting-candidatos à equipa nacional pela equipa Paulo Oliveira-Reis Santos, ambos de Santarém, e Oliveira Machado, de Lisboa.

Por último, o sensacional encontro do S. L. Saudade com a selecção portuguesa de 1942 terá a direção dos três árbitros que marcaram posição inconfundível: Carlos Canuto, José Travassos e Manuel Alexandre.

Vão ser postas à venda «plaquetas» editadas pela comissão executiva da homenagem. Essas «plaquetas» serão numeradas, habilitando os

seus possuidores ao sorteio de uma bola de futebol assinada por Amaro, na qual o grande jogador dará o seu último pontapé—o pontapé de saída no desafio Sporting-candidatos. Esta bola é oferecida pela Casa Desporto e tem a marca «Colonial».

Amaro assistirá no Porto, no dia de Natal, à homenagem dos desportistas portugueses.



MARIANO AMARO

SPORTING E BENFICA EM ESPANHA

A má arbitragem de Bilbao influiu no resultado

O Benfica, ainda sem equipa organizada, não foi feliz em Madrid

Dois dos mais categorizados clubes portugueses, o Sporting e o Benfica, foram ontem jogar a Bilbao e a Madrid. Não venceu o futebol do nosso país, porque empatou «apenas» num campo e foi copiosamente derrotado no outro, mas o «caso» merece alguns comentários e explicações.

Para Madrid deslocou-se o Benfica. Sem o popular Francisco Ferreira, o Benfica pertubou-se, mesmo dispondo de team grande. Ora, por motivos especiais, por via de coisas que a todos os clubes acontecem, o popular Benfica entrou em perigoso regime de experiências. A visita a Madrid apareceu, sem dúvida, em má altura...

O resultado, é mau para o futebol português. Cinco a zero é muito. Todos os que foram há semanas ao Estádio Nacional viram que o Benfica poderia ter ganho ao Real Madrid, já aureolado pela primazia espanhola. Pouco tempo depois, vindo-se em Chamartin, sem Francisco Ferreira e Rogério, ligado a experiências, algo aborrecido com a sua própria vida, o grande clube lisboeta «sentiu» a responsabilidade e entregou-se.

A primeira visita, o 5-0 de Madrid parece desfazer na qualidade e na importância do futebol português. Mas não é assim. O Benfica não pôde apresentar-se ao público de Chamartin em forma física e forma moral, completo, sabedor da sua fama, confiante—puramente Benfica.

Sabe-se também que o Madrid é, actualmente, o primeiro da Espanha. Logo, entre uma equipa desfalcada e em crise (é assim ou não?), e o sempre famoso clube de Castela, o resultado poderia transformar-se em derrota. Por muitos ou por poucos—eis a questão. Fora do país é tudo difícil, e os portugueses do Campo Grande, após demonstração das suas possibilidades técnicas, mostraram-se sensíveis à marcação de tentos. E como se chega depressa a 5-0, embora pareça o contrário, o Benfica caiu perante os espanhóis, que no Estádio Nacional, dentro de pouco tempo, talvez não possam jogar com a mesma facilidade...

* * *

Mas o Sporting empatou em Bilbao, contra

o team de Zarra e dos Gaínzas, que embora não alinhe no actual primeiro plano espanhol, é sempre adversário de muita categoria. No país vizinho como em qualquer outro, existem grupos «históricos». Que perdem contra os «fracos» mas ganham aos maiores, venham de onde vierem, seja qual for a sua fama. Atlético de Bilbao tem as duas qualidades: venceu nos mais categorizados torneios de Espanha; e sabe perturbar os adversários que chegam prestigiados ao seu escorregadio campo de San Mamés...

O nosso Sporting, o melhor grupo português de momento, foi lá empatar. O árbitro influiu no resultado, e a tal ponto que Azevedo saiu da rede para protestar contra decisões suas, e toda a equipa se insurgiu justamente quando reparou num golo anulado e teve de suportar o empate obtido por um jogador em «offside». Parece que a crise de árbitros é grande em todo o Mundo!

Custa-nos muito assistir a estes golpes vibrados pelo director da partida. Um team não pode jogar submetido a esta autoridade, porque uma vitória custa muito a conquistar, às vezes, e todos os sacrifícios merecem ser bem respeitados. Um árbitro mau, parcial, desleal, é um detractor do jogo, uma figura indesejável, que não serve a uns e a outros. É preciso seleccioná-los, custe o que custar, tanto mais que são profissionais, recebem por tabelas elevadas, e devem ao público e aos clubes todas as satisfações.

Em Bilbao, o empate honra o Sporting e o futebol português. O clube leonino deslocou-se sem Peyroteo, hoje em forma apurada, e claro que os bilbaínos estavam preparados para «dar tudo por tudo». Era o Sporting... Mas o forte conjunto português não se deixou bater, dominou durante largo tempo, marcando primeiro, mesmo, e só por causas estranhas consentiu um resultado que não corresponde a derrota. Candido de Oliveira, no entanto, é de opinião que o empate está bem.

Desculpando-se por isso a derrota grave de Madrid, tão especiais nos parecemos, as «razões» do Benfica, há motivos para julgar bom o resultado do Bilbao.

PRIMEIRA DIVISÃO

Vitória merecida de O Elvas

O Porto jogou bem à defesa e desorganizado no ataque — Estoril, Sporting de Braga e Boavista ganharam sem dificuldades...

O F. C. do Porto perdeu em Elvas—com toda a naturalidade. Faltaram-lhe na defesa Barrigana e Virgílio, mas tal contrariedade não poderá fazer esquecer o extraordinário animo posto na luta pelos alentejanos. Deverá até recordar-se, a propósito, que o melhor sector da equipa nortenha foi precisamente o da defesa... Os médios de ataque nem sempre apoiaram, de maneira eficaz, os colegas da frente, a despeito dos laboriosos esforços de Joaquim. E entre os avançados de quase nada valeu a boa vontade de Araújo na coordenação das descidas. Com efeito, os seus companheiros da vanguarda fizeram-se demasiadamente notar por características dissemelhantes. Por exemplo: no que respecta à asa esquerda, a vivacidade de Vieira contrastou com a lentidão do brasileiro Silva. Quer a avançado-centro, quer a extremo-direito, Vital, sem domínio de bola, capaz, andou baldadamente à procura de enfejos para remate certo... E o corpulento Correia Dias deixou-se subugar pelo defesa Neves, que inteligentemente renunciou à luta de cho-

(Continua na pág. seguinte)

A marcha do Campeonato

Belenenses, 3-Lusitano, 1
Estoril, 4-Vit. Guimarães, 2
Sp. de Braga, 2-Vit. Setubal, 0
Boavista, 2-Covilhã, 1
Elvas, 2-F. C. Porto, 0

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Sporting ...	13	11	—	2	54	15	22
Estoril ...	14	10	2	2	47	23	22
Benfica...	13	8	2	3	31	17	18
Belenenses...	14	8	2	4	37	19	18
F. C. Porto...	14	8	1	5	29	20	17
Atlético...	13	6	2	5	28	32	14
Sport. de Braga	14	6	2	6	21	27	14
Elvas...	14	3	5	6	22	26	11
Lusitano ...	14	4	3	7	15	31	11
V. Guimarães ...	14	4	3	7	21	28	11
Olhanense...	13	4	2	7	26	26	10
Boavista ...	14	3	3	8	22	54	9
V. Setubal ...	14	3	2	9	12	34	8
Sp. Covilhã ...	14	3	1	10	17	30	7

Começou ontem a segunda volta do campeonato nacional da 1.ª Divisão. A primeira jornada da segunda fase da prova teve menos dois encontros, que todavia, serão jogados antes da próxima «ronda». Provocou esta quebra de regularidade a ida do Sporting e do Benfica a terras de Espanha.

Nos cinco encontros efectuados registaram-se vitórias das equipas que jogaram em casa—três das quais a permitir desforras (as do Estoril, Elvas e Boavista), outra a confirmar a supremacia do vencedor (a do Braga) e, finalmente, outra a rectificar um empate num triunfo (a do Belenenses).

A classificação que hoje oferecemos á curiosidade dos nossos leitores pode não corresponder, ao primeiro exame, á posição com que os clubes entrarão para a 15.ª jornada do certame, pois pode acontecer que o Sporting «comande» com a vantagem de dois pontos do segundo, que o Benfica se afaste do Belenenses ou que, inversamente, o Atlético «fuja» ao Sporting de Braga e o Olhanense ultrapasse três equipas.

Mas, ainda assim, a «ronda» de ontem trouxe alterações que são já «casos arrumados»... por agora. Referimo-nos á permuta de lugares entre os Belenenses e o F. C. Porto, á subida do Elvas a constituir um trio com o Lusitano e o Guimarães.

O terceto dos ultimos, também, sofreu mexida. O Sporting da Covilhã retornou a ser o «lanterna-vermelha» e o Boavista passou desta ingrata posição a antepenultimo. Por seu lado o Vitória de Setubal, descendo um furo na tabela da classificação, caiu na «zona perigosa».

“CELEIRO” FARINHAS PARA GADOS

FABRICO ESPECIAL PARA
VACAS LEITEIRAS E SUINOS DE ENGORDA
(Valores alimentares tecnicamente calculados)

PEDIDOS A

CELEIRO DE XABREGAS L. DA

Rua Gualdim Pais, 3, 3-A, 3-B — Lisboa

TELEFONE 2 0961



Isaurindo, excelente guarda-redes, antecipa-se a Vicente, que tenta o remate de cabeça, em salto ágil e impetuoso

PRIMEIRA DIVISÃO

(Continuação da pág. anterior)

que, preferindo enveredar pelo caminho das antecipações rápidas e subitas.

O Elvas formou um todo mais homogêneo. Ante o entusiasmo dos seus adeptos, soube defender-se com energia e atacar com voluntariedade.

No eixo da linha da frente Patalino gisou lances perigosos, mas teve de defrontar um adversário—Alfredo—que se encontra em forma excelente. Tal como sucedeu, porém, na equipa portuense, os avançados alentejanos constituíram o mais fragil sector do grupo. Massano conheceu lances valiosos. Vieira procurou acertar, mas Manuelito e Sargina estiveram longe de satisfazer.

No primeiro período, assistiu-se a porfiado duelo entre dois compartimentos defensivos—como tantas vezes acontece. Na segunda parte, os elvenses, graças ao empenho que sempre puseram na luta, obtiveram dois golos sem resposta, da autoria de Patalino e Massano. Os portuenses reagiram a espaços, mas sem êxito. O triunfo inclinou-se, pois, para a equipa que mais bem o soube procurar.

Registe-se a esplendida arbitragem do lisboeta Borques Leal, que agradou a vencidos e a vencedores (coisa rara!) e a quem, no final do prelo, a assistência distinguiu com calorosa salva de palmas (coisa mais rara ainda!).

A confiança do Estoril-Praia

Diante do Vitória de Guimarães, e actuando no sempre temível campo da Amoreira, os estorilenses limitaram-se a adoptar tática reposada. Os golos teriam de surgir—mais tarde ou mais cedo. E como os cálculos não saíram errados, os «amarelos», na verdade, não tiveram precisão de estugar muito o passo... Os tentos apareceram na altura propícia... O primeiro, no entanto, resultou de uma desafortunada intervenção de Curado. O «desastre», todavia, não impressionou demasiadamente os minhotos que se lançaram com êxito ao ataque, pois conseguiram responder com um ponto que fixou o resultado da primeira parte em 1-1. Registe-se, também, por curiosidade, que o feito dos vimaranenses não impressionou igualmente demasiado os estorilenses...

No segundo tempo, sem grandes pressas, ao passo que os visitantes esbanjavam energias, nem sempre com o melhor sentido de entreajuda, os locais alcançaram três golos, contra um dos vimaranenses. A boa vontade destes não evitou que a partida tivesse decorrido em toada de monotonia.

Os estorilenses realizaram exibição discreta. Deveriam ter pensado—e decento com razão—que o armazenamento de energias é sempre pro-

veitoso nas vésperas de arduos acontecimentos...

Uma luta entre os defesas de Setubal e os avançados de Braga

Os entusiastas da capital do Minho assistiram a um jogo que decorreu sem atractivos, exceptuando o que forneceu a luta, por vezes monotona entre os avançados bracarense e a defesa do Vitória de Setubal.

Mais certos no balanço da defesa para o ataque, e mais decididos no remate, os minhotos alcançaram um triunfo, que poderia ter sido mais expressivo se Baptista, guarda-redes da equipa visitante, não houvesse executado uma série de intervenções felicíssimas.

Na primeira parte, 2-0; na segunda, não se registaram golos.

Várias vezes os setubalenses reagiram levando a bola ao campo adversário; mas no remate—malogro total.

A defesa bracarense não experimentou dificuldades, embora não atravessasse longos períodos de repouso; já os componentes do sector defensivo de Setubal foram coagidos a duro dispêndio de energias para evitar que os avançados contrários encontrassem oportunidades de remate certo.

Como tantas vezes sucede, a diferença entre duas linhas de ataque resolveu o pleito...

O Boavista alcançou merecido triunfo sobre o Sporting da Covilhã

No seu campo o Boavista desfez-se do Sporting da Covilhã por 2-1, resultado que fornece ideia de equilíbrio de forças que na realidade não existiu, pois os portuenses desfrutaram de larga superioridade, provando, uma vez mais, que em sua «casa» estão sempre dispostos a bater-se com aquela confiança e energia que lhes mingua nos jogos disputados em campos de fora.

Os covilhanenses, como de costume, deram réplica porfiada e obtiveram resultado honroso; mas o certo é que os «axadrezados» se lançaram animosamente ao ataque, só quase pensando no jogo ofensivo. Tal como aconteceu no desafio de Braga, o resultado fez-se na primeira parte. No segundo tempo os portuenses ainda mais intensificaram o seu domínio, travando duelo impressionante com a defesa serrana, na qual se distinguiu, a grande altura, o guarda-redes Ramalho.

Os covilhanenses apenas conseguiram equilibrar a luta nos primeiros minutos do desafio. Depois, ante a avalanche de avanços gisados pelos adversários, passaram a concentrar todas as atenções na defesa.

O encontro agradou pelo ardor com que foi disputado e pelo movimento que os contendores lhe imprimiram.

NAS SALÉSIAS

Futebol destrutivo e construtivo

O Lusitano revela progressos e o jogo belenense transfigura-se!

O resultado das Salésias estava previsto! Certamente, o Lusitano de Vila Real excedeu-se e conseguiu dar em Belem uma prova da sua capacidade. A equipa, dizemo-lo com satisfação, revela acentuados progressos. Está já a uma grande distancia de aquela equipa, tímida e um pouco tosca ainda que voluntariosa, que conhecemos no passado, em tempos de iniciação. Agora, joga com desembaraço, no estilo dos grupos acostumados aos pleitos de categoria, procurando fazer sempre o seu melhor, mesmo a perder.

Os onze rapazes do Lusitano têm uma espantosa energia, e isso resulta de força e folego. Julgamos que a vida disciplinada que levam na sua terra e uma boa preparação física estão na base do seu jogo. Do principio ao fim, sem mostras de desfalecimento, os rapazes correm, movimentam-se e lutam com extraordinário ardor. Batidos, nunca esmorecem, e insistem. O adversário chega a aborrecer-se, quando, afinal, tudo está certo.

Poderá dizer-se, e não o fazemos com caracter de acusação, que o Lusitano pratica especialmente futebol de destruição. Que lhe basta a destruição e a derrota por numeros escassos para a sua consciência ficar tranquila. Portanto, que a sua situação e a do Belenenses era diferente. Quando uma equipa é levada a destruir está, necessariamente, em presença de outra que se dá a futebol construtivo.

Mas talvez isto não seja inteiramente exacto. Porque o futebol do Lusitano assenta na espantosa energia dos seus homens, ainda de técnica deficiente, é que temos a impressão de que o seu labor consiste principalmente em destruir e que a ideia construtiva não entrou ainda no seu espirito.

O caso é simplesmente outro. Os lusitanos mostraram nas Salésias que também são capazes de jogar ao ataque. E, por isso, uma vez cortado o futebol do adversário, pretenderam a viva força introduzir-se na defesa belenense. Fizeram-no, porém, e aí é que está o mal, num processo ingénuo, em insistências com a bola nos pés e passagens improficuas para o lado, e muitas vezes elevando a bola no espaço para que Feliciano mostrasse o seu imenso poder neste capitulo do futebol. O que os rapazes não sabem, mas lá chegarão, é despedir os golpes e criar, por meio de uma movimentação sintonizada, a chamada situação de golo. Voltamos a acentuar que, para marcar golos, não se torna indispensável o remate de furar redes. Se o golpe for bem despedido, tudo é simples e fácil.

Volta-se agora a folha, e da conclusão que o Lusitano se comportou bem, revelando progressos, passa-se ao Belenenses e vem logo ao pensamento este juizo: a equipa lisboeta fez um futebol que pode ser atacado por diversos pontos. E, no entanto—coisa curiosa!—o team podia e devia ter ganho por muitas bolas... Mas a Sorte do Jogo não o quis!

E' que, mesmo com certas deficiências na ligação, os belenenses criaram as oportunidades e desferiram os remates com limpeza. Houve jogadas em que não se pode fazer nenhuma acusação, nem a quem as desenvolveu e entrou nelas nem a quem desencadeou o golpe ultimo, e, todavia, por accidentes do futebol, a bola não ultrapassou o risco da morte. Quer dizer, os belenenses criaram todas as condições para que se verificasse um determinado facto, e este não se deu.

E' evidente que o futebol belenense se transfigura. A equipa, em tempos antigos e em certo período, dominava em campo e fazia muitos passes de unidade para unidade, mas era inádua e inofensiva em frente das halizas. Agora, mesmo quando faz pior a ligação, ao chegar á zona da verdade, é astuciosa e aplica perigosamente o remate. O magnifico seria conjugar as duas coisas e juntar o útil ao agradável.

A equipa não conseguiu impressionar no capitulo de combinação. Um team moderno é um todo, ao ataque ou á defesa. Quase não há, especifi-



camente, atacantes ou defensores, visto que estes se transformam naqueles ou vice-versa. As deficiências de combinação resultaram, principalmente, de certos jogadores prenderem muito a bola, esquecendo-se que estavam na presença de adversários, de sangue na guelra, dispostos á luta e cheios de fôlego e energia. E esses jogadores acabaram por perder o seu sitio. Voltarão, porém, a encontrá-lo.

TAVARES DA SILVA

Estão apurados os oito clubes que vão disputar a segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Terminou a primeira fase do «Nacional» da 2.ª Divisão. Vai começar a segunda... O sorteio dos jogos efectua-se hoje á noite, na sede da Federação.

Na zona A, ficaram apurados a Oliveirense e o Famacão—dois antigos clubes da 1.ª Divisão. O Vianense foi perder a Fafe, por 3-1, ao passo que os famalicenses, no seu campo, se desfizeram da Sanjoanense, por 4-1.

Os oliveirenses impuseram o empate de 0-0 em Vila Real. E o Leixões deixou-se ba'fer pelo Académico, por 5-3.

Classificação final: 1.º—Oliveirense, 20 pontos; 2.º—Famacão, 19; 3.º—Vianense, 18; 4.º—Leixões, 13; 5.º—Sanjoanense, 12; 6.º—Vila Real, 11; 7.º—Académico, 10; 8.º—Sporting de Fafe, 10.

Na zona B passaram á ronda seguinte a Académica de Coimbra e o Académico de Viseu, conforme se previa.

A académica bateu a Naval por 4-0; e o Académico, no seu campo, assegurou o 2.º lugar, ao bater «Os Leões» de Santarém por 3-1.

Em Castelo Branco o Alcobaca perdeu por 1-0 e no Entroncamento, diante do Ferroviários, o União de Coimbra sofreu 2-0.

Classificação: 1.º—Académica, 20 pontos; 2.º—Académico, 19; 3.º, «Leões», 15; 4.º—União, 14; 5.º—Castelo Branco, 14; 6.º—Alcobaca, 13; 7.º—Ferroviários, 9; 8.º—Naval, 8.

Também, como se previa, os apurados da zona C foram o Oriental de Lisboa e a C. U. F. do Barreiro.

No entanto, os orientistas perderam na Cova da Piedade, por 4-3, ao passo que os cufistas se desembaraçaram do Casa Pia, por 4-0. Os lisboetas ficaram com os mesmos pontos dos barreirenses, mas figuram em primeiro lugar porque ganharam os jogos realizados contra os mais directos adversários.

O Barreirense bateu o F. Benfica por 4-0 e o Montijo infligiu 5-0 ao Luso.

Classificação: 1.º—Oriental, 20 pontos; 2.º—C. U. F., 20; 3.º—Barreirense, 19; 4.º—Cova da Piedade, 17; 5.º—Montijo, 13; 6.º—Futebol Benfica, 10; 7.º—Luso, 8; 8.º—Casa Pia, 5.

Finalmente, na zona D, pôde apurar-se o segundo clube—que ficou a ser o Desportivo de Beja. O Portimonense já há muito havia assegurado a sua «promoção» á ronda imediata.

Os ultimos jogos proporcionaram os seguintes resultados: Portimonense, 8—Montemor, 1; Beja, 3—Campomaiorense, 1; Portalegrense, 0—Farense, 1; Moura, 1—Boa Esperança, 1.

Classificação: 1.º—Portimonense, 23 pontos; 2.º—Desportivo de Beja, 18; 3.º—Farense, 16; 4.º—Montemor, 16; 5.º—Boa Esperança, 15; 6.º—Portalegrense, 12; 7.º—Campomaiorense, 10; 8.º—Moura, 2.

Verifica-se que, nas quatro zonas, foi o Portimonense o vencedor que mais expressivo avanço obteve sobre o segundo classificado.

Nas outras provas registou-se sensível igualdade de forças entre as equipas mais bem apetrechadas.

Ler amanhã, na revista gráfica «Seleção»

«O futebol da actualidade», por Za mora; «O novo estádio do F. C. do Porto», oportuna entrevista com Alberto Brito; A final do Campeonato de Futebol do Brasil, pelo correspondente da «Seleção» no Rio de Janeiro. Entrevista com o jogador Felix, do Benfica; actualidade des e curiosidades do estrangeiros, etc. Não deixe de ler amanhã «SELECÇÃO».

ECOS

Robert Schuman, ministro dos Estrangeiros do Governo francês, num discurso pronunciado em Sarreburg, afirmou que a França vai agora pelo bom caminho—o da recuperação material e espiritual. E' a primeira nota francamente optimista que se faz ouvir, depois de tanto aziume e de tanto derrotismo.

Robert Schuman, que é um político avisado e um homem de bem, não fez coro com os amargos e os tenebrosos. Tanto melhor: a sua tranquila coragem e o seu conhecimento dos factos são um indice seguro de que ele não falou para a galeira, porque quis, acima de tudo, acabar com o coachar das rãs.

Na Argentina deu-se um choque entre um comboio e um autocarro de que resultou morrerem todos os passageiros deste, em numero de quarenta. O caso hoje é vulgar: o culto da cega velocidade conduz á morte, em linha recta. O progresso, como se vê, paga-se caro.

As vítimas, que iam para uma alegre merenda, ficaram no caminho meio soterradas. Não tiveram sequer tempo para se aperceber do desastre, saltando um grito.

Actualmente os corpos andantes, na sua ansia de conquistar espaço... ou de o perder, são unicamente volumes. Quarenta corpos, quarenta volumes.

E', talvez, por causa disto que os mortos são cada vez mais, espantosamente mais, porque nada se conta, nem nada consta acerca das suas almas.

Parece que Otto Strasser, fundador da «Frente Negra», primeiro amigo e depois inimigo de Hitler, se prepara para restaurar o nazismo, embora com uma feição diferente e, porventura, mais simpática.

Sempre os «espectros» voltam ás suas rondas nocturnas. São eles que geralmente praticam o «eterno retorno». Nem com água benta desaparecem! A sua teima é a seguinte—manter no Mundo a supremacia do terror.

Sabe realmente Otto Strasser o rumo que há-de tomar a sua aventura?

Não custa muito a adivinhar. Porque não se dedica ao ressurgir da Alemanha, libertando-a dos «espectros» que a frequentam?

Depois de duas guerras perdidas—guerras que iam sepultando a humanidade nas ruínas da civilização—não seria oportuno que a Alemanha se libertasse das satânicas «tentações» que a arrastam para o mal?...
■

Augusto Pinto publicou «Terras da Suíça». E' um livro de viagens, mas escrito por quem sabe observar, descrever e julgar as coisas, sem lhes alterar a cor local, nem o espírito que nelas palpita.

Falar da Suíça é mui difícil, pois acerca dela já se escreveu tanto que só descobrimos um país novo, no milhão de lugares comuns que a obscurecem.

Augusto Pinto conseguiu ser o taumaturgo duma viagem admirável. A sua Suíça—a que ele ama, conhece e revela com impercível novidade—encerra uma lição recreativa e educativa, dando-nos dum povo pouco numeroso uma imagem que nos pinta ao vivo esta verdade, tantas vezes esquecida—não é pela quantidade que os povos se engrandecem.

A democracia suíça é uma escola de belas virtudes, cada qual mais simples e cada qual mais sincera. Nas «Terras da Suíça», Augusto Pinto, jornalista e escritor, pôs a sua pena ao serviço duma ideia justa—buscar um exemplo do que pode criar a liberdade.

O PORTO pelo telefone

Ministro das Obras Publicas

PORTO, 20.—E' esperado na próxima quinta-feira, nesta cidade, o ministro das Obras Publicas, que vem apreciar o andamento dos trabalhos para a exposição das maquetas e projectos de Obras Publicas, realizados e a realizar no Norte do País, durante a sua vigência, e dos dois antecessores no seu ministério.

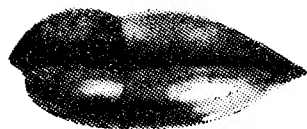
O sr. engenheiro Frederico Ulrich apreciará também na Associação Industrial a maqueta definitiva do novo Palácio de Cristal, obra que aquele membro do Governo tem acompanhado

Um soldado

vítima de desastre de viação

VILA REAL, 20.—(Pelo telefone).—Ismael Govães, de 21 anos, solteiro, natural do Cadaval, concelho de Murça, e presentemente incorporado no regimento de Infantaria 9, de Lamego, quando se dirigia para a sua terra, onde ia de licença para passar as festas do Natal, pendurou-se nas traseiras de uma camioneta que encontrou no caminho, pelo que, ao passar na estrada Vila Real-Murça, próximo de Sangalhão, foi violentamente cuspidor, sem que do desastre dessem conta os que seguiam no veículo. Foi uma outra camioneta que o encontrou mais tarde prostrado, sem fala e em estado de coma, e o conduziu ao hospital da Misericórdia desta cidade.

Estes lábios são de RUTH



a rapariga que encontrára o seu amor, num rapaz que não soubera encontrar o seu caminho... Se quer conhecer melhor esta história veja no

POLITEAMA
NOS BASTIDORES
DE NOVA YORK

um filme consagrado pela critica e pelo publico

Nobre atitude de um médico

Um conhecido clinico desta cidade, fez hoje a entrega ao governador civil, com destino aos pobres e ao albergue distrital da Assistência, da importância de 5.000\$00, que lhe eram devidos por um cliente.

Assalto e roubo

O comerciante sr. João Henrique Sampaio, residente em Canidelo, Vila Nova de Gaia, comunicou á Policia que a sua residenci foi assaltada durante a noite e que os gatinhos roubaram diversos objectos de uso e gêneros, carnes fumadas, etc., no valor aproximado de 3.400\$.

Falecimento

Na sua residência, na Travessa de Antero de Quental, 330, faleceu o coronel-médico dr. Herminio Cesar Gomes, de 74 anos, formado pela antiga Escola Médico-Cirurgica do Porto e que prestou serviço durante largos anos em Moçambique.

O funeral effectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o Prado do Repouso, a cargo da Casa Alberto Pereira.

Empreguem bem o vosso tempo

E também o vosso dinheiro, comprando objectos de valor positivo na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

O FRIO ENTRA PELAS FRINCHAS!
calafetação de janelas, portas e marçenizas
RUA da CONCEIÇÃO, 11 - TEL. 26110

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T27527

O funeral da escritora Olga de Moraes Sarmiento fez-se esta tarde no Alto de S. João

A senhora D. Olga de Moraes Sarmiento morreu como viveu, em distinção e beleza, vestida de gala para ir a S. Carlos e na sua artística casa do Pátio da Pimenta, que preferia ás suas outras casas de Paris e da Costa Basca, porque esta era a de Portugal.

Ali estiveram ontem e durante toda a noite os amigos que a frequentaram em vida da sua illustre dona, artistas e pessoas de coração que pela ultima vez a acompanharam naquele ambiente de arte e de bondade.

Pela manhã rezou-se missa de corpo presente a que assistiram a sr.^a D. Filipa de Bragança, e a sua dama D. Maria Francisca de Saldanha, e as outras senhoras que antes e depois velaram a querida morta: D. Ana de Gonta Colaço, D. Ana Cais Esteves, D. Elisa de Sousa Pedroso, D. Alice Halfiter, D. Maria de Carvalho, D. Fernanda de Castro Ferro, D. Olivia Guerra, D. Maria Olga de Moraes Sampaio, D. Joana de Melo Breynner, muitas outras senhoras, e as de sua casa e enfermeiras.

Muitos ramos de flores contribuíam para dar ao ambiente um todo diferente, mas ainda em concordância com o que foi, ofertas da senhora embaixatriz de Espanha, daquesa de Lafões, D. Aurora de Macedo, D. Jul'a Palacios, D. Maria Olga Forjaz de Sampaio, D. Elisa de Sousa Pedroso, dr. Azevedo Neves e esposa, Luís Forjaz Trigueiros e esposa, pelas enfermeiras Julieta e Alice e pelo pessoal ao serviço da casa.

Difícil se torna dar os nomes de todas as pessoas que acompanharam Olga de Moraes Sarmiento á sua ultima morada, o jazigo de sua familia no cemitério do Alto de S. João.

Recordamo-nos de ter visto os srs. Jaime Athias, Esmeraldo de Carvalhais, Pietro Paroli, ministro de Itália; Jean Mille, pelo embaixador de França, dr. Vasco Garin, ministro de Portugal na Índia; o nosso querido director dr. Joaquim Manso, grande amigo e um dos testamenteiros; dr. António Joyce, também em representação do chefe do distrito; Ernesto Halfiter, Alvaro Mont Serrano, secretário da Orquestra Sinfónica de Madrid; Pedro de Freitas Branco, Ivo Cruz, Varela Cid, Campos Coelho, dr. Barbosa de Magalhães, dr. João de Deus Ramos, dr. Fernando Emílio da Silva, eng.^o Branco Cabral, José Rio Maior, dr. Caldeira Coelho, José de Melo Breynner, Pierre Hourcade, director do Instituto Francês; dr. Augusto de Castro, Luís Forjaz Trigueiros, José Alves, dr. Fernando de Lencastre, Moisés Benarus Anahory, Joaquim Roque da Fonseca, M. O. Levy, Alberto Monaraz, Armando Rodrigues, dr. Moreira de Almeida, António de Aguiar, condes do Funchal, Almeida Araújo, Reis Santos, Paulo Manso, Artur Portela e Rogério Perez.

No cemitério muitas mais pessoas aguardavam o feretro.

Por disposição legal ainda não foi aberto o testamento da sr. D. Olga de Moraes Sarmiento.

Um novo paquete do Lloyd Brasileiro

Na sua viagem inaugural, chegou ao Tejo o navio brasileiro «Loide Canadá», o primeiro de uma série de uma encomenda mandada executar nos Estados Unidos e no Canadá pelo Lloyd Brasileiro. O «Loide Canadá», que atracou na estação marítima de Alcantara, foi visitado esta tarde por diversas individualidades, que percorreram as suas instalações, acompanhadas pelos srs. dr. Medrado Dias, agente geral do Lloyd Brasileiro em Lisboa, e Teixeira da Cunha, comandante do novo navio.

O «Loide Canadá», que leva para o Brasil um carregamento de batata da Holanda, é um navio de cerca de 6.000 toneladas, dotado da melhor aparelhagem. Possui radar, sonda eléctrica, radiogoniometro e um sistema de alarme de incendios na ponte do comando. E' um navio moderno, com 135 metros de comprimento, igual a mais dezanove barcos adquiridos pela mesma empresa.

Após a visita ao novo navio, foi oferecido um lanche aos convidados, durante o qual o sr. dr. Medrado Dias saudou os presentes, a quem agradeceu a honra que deram em visitar o primeiro navio da série de renovação da frota mercante brasileira. O sr. dr. Medrado Dias disse que, por motivos especiais de ordem técnica, veremos por algum tempo ainda, na linha de Portugal, navios como o «Cuyaba», «Santarem», «Almirante Alexandrino», «Almirante Jaceguay» e outros da velha frota brasileira. Acrescentou que é intenção do Lloyd Brasileiro num futuro próximo, estabelecer as suas carreiras com modernos navios, assegurando assim os seus deveres de colaborar nos interesses economicos do Brasil e de Portugal.

O «Loide Canadá», que leva passageiros em trânsito para o Rio de Janeiro, partirá amanhã.

Foi inaugurada esta manhã no Paço do Lumiar uma cantina criada pelo sr. Ricardo Covões

Na sede do Paço do Lumiar Futebol Clube, foi hoje inaugurada, oficialmente, uma cantina escolar instalada a expensas do empresário sr. Ricardo Covões.

Pelas 12 horas, chegou ali o sr. dr. Leite Pinto, subsecretário de Estado da Educação Nacional que foi recebido por aquele benemérito e pelos srs. José Simões e António Cardoso directores do Paço do Lumiar Futebol Clube; António Pedro e Francisco do Rosario, sócios fundadores e a quem aquela colectividade muito deve, e ainda outros sócios. Depois daquele membro do Governo ter atravessado as dependências do Paço do Lumiar Futebol Clube, dirigiu-se para junto da cantina, onde fez a sua inauguração simbólica, cortando uma fita verde-rubra, acto que foi secundado por uma ruidosa manifestação com palmas e «vivas» pelas orfanças da Escola Oficial Mista n.º 112, instalada num pequeno mas limpo edificio proprio para esse fim mandado construir pelo Paço do Lumiar Futebol Clube, com o auxilio de algumas generosas individualidades.

A cantina agora inaugurada, que foi mandada construir pelo sr. Ricardo Covões, fica anexa ao edificio da escola e compõe-se de sala de jantar bastante arejada e cozinha. Al receberão todos os dias almoço, 47 crianças de escola, das quais 34 são meninas.

A cantina que fica a mancionar sob expensas do sr. Ricardo Covões, despendera diariamente com aquela refeição 12 páes grandes, 4 quilos e meio de grão ou feijão, 3 quilos de massa ou arroz, 6 decilitros de azeite, meio quilo de café para 7 litros e meio de agua, 2 litros e meio de leite e 1 quilo e 250 grammas de açúcar.

A cantina marca pelo seu aspecto higienico e está dotada de utensilios de alumínio. Na sala de jantar foi colocado o retrato do sr. Ricardo Covões, em homenagem áquele benemérito.

O sr. dr. Leite Pinto, no final da inauguração, saudou e felicitou áquele empresário pela sua obra de benemerência.

O «Almirante Saldanha» entrou hoje no Tejo com guarda-marinhas brasileiros

Entrou esta manhã no Tejo e atracou a montante da Estação Marítima de Alcantara o navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», que salvou á terra, com 21 tiros, em frente da torre de Belem, e depois com 11 tiros ao comodoro da esquadra portuguesa, antes de atracar.

Logo que o navio atracou entraram a bordo, para apresentar cumprimentos ao comandante do navio, capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel, o cônsul geral do Brasil o 1.º tenente Teixeira da Silva, oficial português de ligação, e um oficial delegado do comodoro da esquadra portuguesa.

O comandante Santos Rangel esteve na embaixada do Brasil a cumprimentar o embaixador do seu país e foi depois ao Ministério da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao ministro, após o que visitou os srs. almirante Sousa Ventura, major-general da Armada, e comodoro Lopes Alves, comandante-chefe da esquadra, os quais retribuíram a visita durante a tarde.

A bordo do «Almirante Saldanha», que se demora alguns dias no Tejo, viajam 60 guarda-marinhas da Armada brasileira em cruzada de instrução.

PORTO

SANTI

AGENTES DISTRIBUIDORES:
ALVES, ANTUNES & MAGALHÃES

As condições de prestação e remuneração do trabalho dos ferroviários

Por portaria de 23 de Outubro findo, foi nomeada uma comissão técnica para estudar o reajustamento das condições de remuneração de trabalho dos ferroviários, que elaborou um relatório propondo várias medidas que podem resumir-se essencialmente em três pontos:

1.º—Revisão da classificação de certas categorias do quadro de pessoal constante da portaria de 20 de Dezembro de 1945. Essa revisão baseia-se nalguns casos em razões de ordem técnica e noutros traduz simplesmente a tendência para melhorar as condições de retribuição de determinadas categorias que, na realidade das posições, se afiguravam mais desfavorecidas.

2.º—Unificação dos quadros e tabelas de vencimentos do pessoal das extintas companhias da via estreita com o quadro e tabelas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Esta unificação representa, na maior parte dos casos, um sensível aumento de remunerações.

3.º—Por último, propõe a comissão que a actual subvenção ou adicional, que incide sobre as remunerações-base, fosse aumentada, a fim de ocorrer, na medida do possível, à melhoria das condições de vida do pessoal, dentro das possibilidades da exploração ferroviária.

O «Diário do Governo» publicou hoje a portaria que altera as condições vigentes de prestação e de remuneração do trabalho do pessoal da C. P. e da Sociedade Estoril, que, no seu preâmbulo diz:

«Reconhece o Governo a conveniência de um reajustamento das remunerações do pessoal ao serviço das empresas ferroviárias e concorda em que esse reajustamento se faça através das medidas propostas pela comissão.

Sómente no que se refere à melhoria da subvenção ou adicional em vigor não se julga possível, nas circunstâncias presentes, ir além de um acréscimo de 20 por cento sobre a base da incidência daquela subvenção.

Com efeito, as actuais condições económicas da exploração ferroviária não permitiam o estabelecimento de uma percentagem superior, sem que daí resultasse um agravamento excessivo das tarifas, o que se afigura manifestamente inconveniente, dadas as repercussões que esse agravamento iria determinar no preço das mercadorias transportadas.

A este respeito deve ponderar-se que cada aumento de 5 por cento nos vencimentos acarreta para a C. P. um encargo da ordem dos 10.500 contos por ano. A melhoria de 20 por cento na subvenção, aliada ao custo em que se traduz a revisão de certas categorias e a unificação de vencimentos do pessoal da via larga com o da via estreita, representa assim um encargo computado, pelo menos, em 44.300 contos anuais.

Estas as razões justificativas das medidas agora adoptadas.

O Governo tem a consciência de que procurou fazer justiça, ponderando todos os factores que intervêm na apreciação do problema e procurando encontrar a solução mais equilibrada à luz das superiores exigências do interesse nacional.

VIDA ARTISTICA

A exposição Jorge Barradas fecha amanhã

Fecha amanhã, no Palácio Foz, a notável exposição de faianças de arte do brilhante artista Jorge Barradas. O certame que constituiu um grande acontecimento, foi visitado por milhares de pessoas, tendo sido adquiridas numerosas peças.

BRANDY
em 1870
HAGO

HAES, L. da - 7, Palmira, 13-1.º - Tel. 50645

Três mil mercearias recebem amanhã simultaneamente manteiga para venda

A distribuição de manteiga feita pelo Grémio dos Retalhistas de Mercearia a todas as mercearias de Lisboa, amanhã, bem pode considerar-se um acontecimento, visto a população há 80 dias estar sem receber aquele produto.

Na sexta-feira à noite a Intendência Geral dos Abastecimentos entregou à Direcção do Grémio dos Retalhistas de Mercearia, 70 toneladas de manteiga dinamarquesa que se encontravam no Frigorífico de Santos, para proceder à sua distribuição por todos os seus agremiados, antes do Natal. No sábado, foi retirada do Frigorífico a manteiga que se encontrava embalada em barricas de 50 quilos. Em pouco mais de 3 horas fez-se a transferência para cinco armazéns de retalhistas, quatro em Alcantara e um em frente do Mercado 31 de Janeiro, onde se procedeu à abertura das barricas e pesagem da manteiga em volumes de 4 e 8 quilos.

Dado o congelamento da manteiga o pessoal que teve de proceder ao seu corte viu-se em verdadeiros apuros, tendo trabalhado todo o dia e durante a noite. Foi, na verdade, um esforço violento, tanto mais que o pessoal não estava preparado para aquele serviço e só a boa vontade pôde conseguir, que hoje tudo estivesse pronto a carregar nas camionetas para a distribuição. O pessoal da secretaria do Grémio também teve de perder duas noites a fazer o plano de distribuição por cerca de 3.000 mercearias. Este pessoal foi também reforçado com a fiscalização do Grémio dos Armazenistas de Mercearia. Orientaram estes trabalhos o director do Grémio dos Retalhistas, sr. Paulo Elisiário, e o inspector da fiscalização dos Grémios, sr. Alves Correia. Cada mercearia recebe, por cada inscrição de 50 clientes, 4 quilos de manteiga, que é fornecida pelo Grémio ao preço de 3650 cada quilo, posta em casa do retalhista, sendo o pagamento feito no acto da entrega. Ao público será vendida a 40500.

Amanhã, cerca de 20 camionetas vão proceder à sua distribuição, simultaneamente por todas as mercearias das áreas de Lisboa.

OS JÁ FAM SOS APARELHOS

«VIBRION»

foram observados

por muitos médicos portugueses

Tendo chegado a Portugal, apenas, um leito «Vibron», activador da circulação, e que se destina a um hospital de Lisboa, veio positivamente ao Porto, com o fim de o apresentar o sr. Pires Guerreiro, director da Sociedade Promérica Lda de Lisboa, que o montou na delegação daquela Sociedade, na Rua de Santa Catarina 624. Durante o dia, centenas de pessoas procuraram pormenores sobre os efeitos deste surpreendente aparelho, bem como dezenas de ilustres médicos desta cidade, que se mostraram vivamente interessados com as reacções provocadas pelo «Vibron», quer do leito, apenas destinado a clínicas e hospitais, quer dos portateis, cujos efeitos são absolutamente idênticos.

Entre outros, recorda-nos ter visto a sr.ª dr.ª D. Lucinda Coimbra e os srs. drs. Álvaro Pimenta, Paulo Gonçalves, Rocha Magalhães, Carvalho Maia, acompanhado de outros colegas, Pinto de Miranda, Adelino Lagoa, etc.

Foi feita, igualmente, uma demonstração especial para o ilustre professor catedrático da Faculdade de Medicina, sr. dr. Oliveira Pinto.

Ao fim da tarde e por indicação do seu médico, esteve na delegação da Promérica a sr.ª D. Arminda Borges, que sofre de uma nevrite no braço direito, verdadeiramente atormentada com dores. Após uma aplicação de 15 minutos aquela senhora não conseguia esconder a sua alegria pelo alívio e sensação de bem-estar que a maagem lhe provocara.

VARETA

Vendeu a **SORTE GRANDE DO NATAL DE 1947** e concorre este ano com as outras casas a vender os **8.000 CONTOS**

VARETA
Rua do Carmo, 89
LISBOA

O turismo está em crise mas deverá melhorar para benefício da economia nacional

O turismo no nosso País, ao contrário do que acontece noutros não mais dotados em matéria de atracções naturais, está a atravessar uma crise grave. Ao passo que vemos os italianos, os franceses e os próprios ingleses dedicarem à industria turística uma atenção especial, na convicção, aliás confirmada pelos resultados práticos, de que é um dos mais seguros recursos de que se pode lançar mão para o progresso económico das nações, assistimos a uma fase decadente do nosso turismo.

Por certo, as dolorosas circunstâncias em que se estão a desenvolver as relações internacionais contribuem largamente para a situação difícil em que se debatem os nossos mais afamados centros turísticos, mas não podemos aceitar, sem reacção, esse aspecto adverso, sobretudo quando verificamos que outras nações, com menos condições, neste momento, para o fazer, se lançam deliberadamente à reconquista de posições perdidas e à criação de novos motivos de atracção.

O exemplo da Costa do Sol é flagrante. A região do País que maior corrente turística conseguiu canalizar para a nossa terra, durante largos anos, está ameaçada por uma crise de amplas proporções. A carta que o nosso prezado colega «Diário de Notícias» ontem publicou, assinada por Guilherme Cardim—um dos homens que mais de perto têm acompanhado Fausto de Figueiredo no seu grandioso labor, em prol do progresso daquela privilegiada região—é deveras impressionante e conclusiva.

Os turistas estrangeiros, que noutras épocas, vinham animar a vida dos hotéis e dos centros de diversões ou de desporto dos Estoril, deixaram de vir, e, sem essa matéria prima, como, com muita felicidade observa o sr. Guilherme Cardim, não pode desenvolver-se, nem manter-se a industria do turismo.

Apontam-se no referido documento alguns inconvenientes que, por ventura, terão contribuído bastante para afastar o turista, por natureza avesso a peias e dificuldades burocráticas. Há, evidentemente, muito que fazer neste campo e, por certo, as entidades responsáveis nesta matéria não deixarão de ter em vista que poderemos ir buscar ao turismo um rendimento apreciável, que não pode ser motivo de desprezo, principalmente, quando tudo aconselha que se conjuguem os esforços nesse sentido. As actuais condições económicas do nosso País justificam já algumas medidas destinadas a evitar a saída de ouro para o estrangeiro. A necessidade urgente de restabelecer o equilíbrio da nossa economia explica tudo quanto se faça no sentido de evitar cada vez mais essa saída de divisas. Mas há que fazer mais ainda: é conseguir que os estrangeiros, em vez de nos levarem o ouro que se nos torna indispensável, venham também gastá-lo cá. E' isso, com certeza, que não deixará de ter presente quem de direito, ao estudar os problemas turísticos do nosso País, que merecem, realmente, ser encarados com decisão e rapidez, não só porque estão em jogo os interesses das populações das regiões afectadas, mas também porque a sua solução inteligente pode contribuir poderosamente para o benefício da economia nacional.

ROTARY CLUBE

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, a reunião semanal do Rotary Clube. Será orador o sr. dr. Guerreiro Murta, que falará de «Providência—Montepio Geral».

Os passos do Inspector MULLDOON buscavam a verdade



correndo atrás de um homem oculto entre oito milhões de homens...

Se quer conhecer melhor esta história veja no **Politeama**

NOS BASTIDORES DE NOVA YORK

um filme consagrado pela crítica e pelo publico

EM 3 LINHAS

No dia 7 de Janeiro, ás 15 horas, serão postos em arrematação os trabalhos da construção do remate do topo norte da Alameda Central do Parque Eduardo VII.

Passou, há dias, meio século sobre a fundação do Aquário Vasco da Gama (estação de biologia marítima), que é o museu mais frequentado de Lisboa.

Enquanto o mercado abastecedor do Porto vendeu 212.196 quilos de frutas em metade do mês passado, o de Lisboa vendeu 1.012.637.

Percorrem o País, pagando contribuição, 48.564 vendedores ambulantes. Depois de Lisboa é o distrito de Coimbra o que maior numero regista.

Calcula-se a produção do arroz deste ano em 862 milhões de quintais, um pouco mais do que em 1947, e mais 20 por cento do que no decénio 1938-47.

Amanhã, na sua emissão das 8 e 30, a B. B. C. fará uma entrevista com o prof. dr. Hernani Cidade, sobre a sua visita ás Universidades inglesas.

A companhia de seguros Atlas foi recentemente autorizada a alargar a sua actividade aos ramos de seguros de vida e aéreos.

Foi autorizado o encerramento das repartições e serviços dependentes dos Ministérios do Interior, e das Comunicações ás 12 horas do dia 24.

Foi dissolvida a comissão nomeada para estudar as medidas destinadas a evitar a poluição das águas interiores no País, e examinar, em especial, o problema das águas do Almonda.

Vinte viúvas

contempladas com um legado por intermédio do «Diário de Lisboa»

Dissemos, há dias, que a sr.ª D. Adelaide Oguea Caldeira deixara, em testamento, 5 mil escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», de preferência, para as viúvas honestas com filhos menores.

Foi, portanto, com o mais carinhoso empenho que tratámos de cumprir as disposições testamentárias da bondosa senhora, dando das nossas resoluções informação sucinta.

Todas as contempladas são viúvas, todas têm a seu cargo a educação e o sustento de filhos menores, recebem, cada uma das 20, a importância de 250 escudos, como se segue:

Maria José Pereira, Calçada do Gaivão, 13; Belmira Freitas, Rua da Junqueira, 30, 1.º; Maria José de Sousa, Rua da Paz, 4 Ajuda; Maria Bispa Vila Correia, 4; Gertrudes de Jesus, Bairro Clemente Vicente, 12, 1.º; Pamira Machado, Largo do Figueiredo, 20; Ermelinda Coelho, Rua Vieira Portuense, 46, 2.º; Eugénia Teodora, Vila Correia, Barraca 14; Elvira dos Santos, Rua Aliança Operária, 44, r/c.; Guilhermina de Almeida, Amoreira, Estoril; Maria José Rendeiro, Travessa Nova de Santos, 38, 2.º; Maria Eugénia Ramalho, Escadinhas do Mirador, 11, r/c.; Irene dos Santos Almeida, Rua Possidónio da Silva, 92, r/c.; Deolinda de Jesus Fontoura, Travessa do Poço da Cidade, 54, 2.º; Isaura Pereira Duarte, Rua das Casas de Trabalho, 103, r/c.; Maria Rosa da Silva, Rua do Bucage, V. F. R., Queluz; Aurora Coelho Teixeira, Travessa da Horta, 21, 1C.; Ana Maria da Silva Esteves, Rua da Rosa, 34, r/c.; Emilia Machado, Rua da Rosa, 65, 2.º, e Glória Assunção Santos, Escadinhas Damasceno Monteiro, Vila Martins, n.º 14-Porta.

Com esta distribuição, cremos ter cumprido as generosas intenções da legatária—um exemplo que oxalá, frutifique na esplendor das melhores actos de quem pode, a favor dos que menos obtêm do seu labor diário e das circunstâncias da vida em que labutam.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, Piodermites, ETC.
GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A CASA INDICADA
Para o automobilista ou camionista
DE BOA VISÃO



• LINCOLN • MERCURY • FORD • ANGLIA • PREFECT • FORDSON •
 ESTACÃO DE SERVIÇO E OFICINAS AUTOMOVEIS E ACESSÓRIOS
 RUA INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-C RUA DA BOAVISTA, 81-B

Custodio C. das Neves

R. Vieira da Silva, 96, 1.º
 Lisboa—Tel. 61541.



Aos Asmáticos
Específico LANCELOT

Chegou a 1.ª remessa, depois da guerra, deste excelente e tão apreciado medicamento para alívio imediato das crises asmáticas.

Deposítários:

FARMÁCIA BARRAL
 Rua do Ouro, 128



Henry Artur Bureau

FALECEU

Emília Laura dos Santos Bureau, Artur Henry Bureau, Fernando Bureau mulher e filha, Maria Helena dos Santos Bureau e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, avô, e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santo Condestável para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

ANTIGUIDADES
IMPORTANTE

LEILÃO

DE MOBILIÁRIO ANTIGO, PORCELANAS DA C.ª DAS INDIAS BRASONADAS, CHINA E EUROPEIAS, VALIOSA COLEÇÃO DE GRAVURAS COLORIDAS INGLESA, QUADROS A OLEO, AGUARELAS, MINIATURAS, RELOGIOS DE CAIXA ALTA E MESA, PRATAS ANTIGAS, CRISTAIS, MAPAS EM PELE ESTRANGEIRA, ESPELHOS, COMODAS LUIS XIV, CAMA D. JOÃO V, LUSTRES E TODO O VALIOSO RECHEIO PERTENÇA DE DISTINTA FAMILIA ESTRANGEIRA E QUE POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR SERÁ VENDIDO

Hoje, Segunda-feira, às 21 horas, na Travessa do Jasmim, n.º 3

(Moradia junto á Praça Rio de Janeiro)

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões - ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 1840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

NOTA — Comunicamos aos nossos Ex.ªs Clientes que a casa poderá ser visitada das 16 ás 19 horas.

MANDAMOS BUSCAR
O SEU RECEPTOR...



EVITANDO-LHE ASSIM TRABALHO E PERDA DE TEMPO UM RADIO DEVE CONSTITUIR UMA FONTE DE PRAZER E NÃO DE ABORRECEMENTOS. FAZEMOS COM QUE A AVARIA DO SEU APARELHO LHE PASSE QUASI DESPERCEBIDA!

INSTAL

TÉCNICOS DE RÁDIO E ELECTRICIDADE

L. DE S. DOMINGOS, 14
 Tel. 21193

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

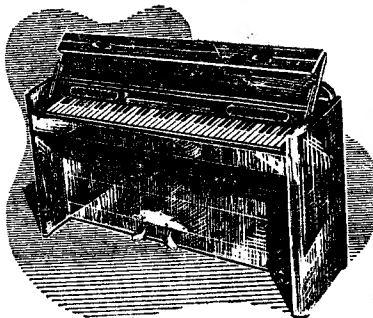
MOITA DO RIBATEJO
Joaquina Baptista
Ferreira Alves

FALECEU

PROENÇA & ALMEIDA, LD.ª participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Ex.ª Senhora D.ª Joaquina Baptista Ferreira Alves, querida sogra do nosso socio Luis Afonso Costa de Almeida, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência em Lisboa na Avenida da Republica, n.º 14, r/chão, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

MINIPIANO



O Piano Moderno
 Para casas modernas

Magnífica construção

Linda Sonoridade

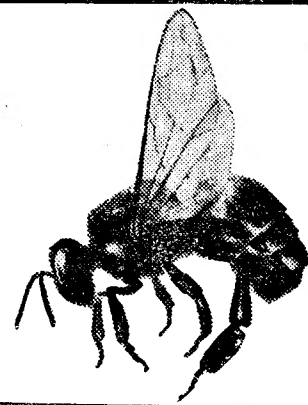
Movel de linhas elegantes

Eis as principais características do
INSTRUMENTO IDEAL
 no mais bonito movel

Um triunfo da industria Britânica

Em exposição nos representantes:

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
 R. Nova do Almada, 95-99



ABEVENINA

Pomada de veneno de abelhas vivas estabilizada
 PARA O TRATAMENTO DO
REUMATISMO, LUMBAGO,
CIÁTICA, ETC.

A venda nas farmácias

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Est. HEROLD, L.ª

Rua dos Ouradores, 7 - LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

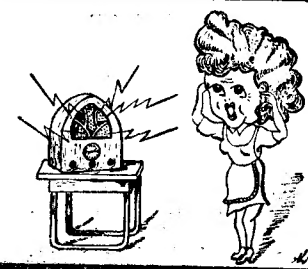
2.ª Feira, 20: «Encontro em Broadway» com Jinx Falkenburg e Jim Bannon; 3.ª feira, 21: «Esposa e camaráda», com Joan Fontaine, Mark Stevens; 4.ª feira, 22: «A Mundana», com Ray Milland e Teresa Wright; 5.ª feira, 23: «Os perigos de Paulina», com Betty Hutton e John Lund; 6.ª feira, 24: «Justiça do Sul», com Joel Mc Cre e Brian Donlevy; Sábado, 25: às 16 e 30 horas, Tarde Infantil. Desenhos Coloridos. Variedades, arvore do Natal. A's 21 e 30, «Olimpiadas de 1948»-Atletas de todo o Mundo; Domingo, 26: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil. Desenhos coloridos. A's 21 e 30, «Elas mandam», com Ray Milland e Teresa Wright. Aos Domingos: de Tarde, Chá Dançante.

Todos os dias: De Noite, BAILE. Orquestra LUSITANIA.

COMPRE AS MAIS
LINDAS BONECAS
 na **CASA MAX**

PARA REPARAR
O SEU RADIO

CONFIE NOS NOSSOS
 SERVIÇOS RADIO-TÉCNICOS



PREÇOS BAIXOS
 Orçamentos grátis

UTILIDADES ELÉCTRICAS
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 5-1.ª
 LISBOA



Joaquina Baptista Ferreira Alves
FALECEU

Adelino Ferreira Alves, António Silvestre Ferreira Alves, sua mulher e filho, Virginia Baptista Alves Costa de Almeida, seu marido e filhos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, ás 16 horas, da sua residência na Avenida da Republica, n.º 14, r/chão, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agência «SRAF»

Desastres de viação

Seis pessoas feridas no embate de uma camioneta com um muro

ARRONCHES, 20.—Uma camioneta pertencente à Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre, guiada pelo motorista Joaquim Maduro, embateu na propriedade pertencente aos herdeiros do falecido Gaudêncio Velez do Peso, no sítio do Porto Manes, na estrada para Elvas. O motorista ficou muito ferido e receberam graves ferimentos os trabalhadores João Carvalho e Maurício Cordeiro. Três outros sofreram ferimentos de menor gravidade. Os primeiros socorros foram prestados no hospital desta vila, pelo sr. dr. António Ribeiro Ponte, sendo em seguida os feridos enviados para Portalegre, donde são naturais. A camioneta ficou muito avariada.

Colhido por um automóvel

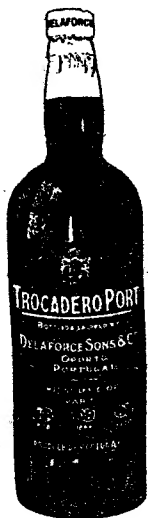
VILA FRANCA DE XIRA, 20.—Foi colhido por um automóvel, quando atravessava a Praça Afonso de Albuquerque, o funcionário do Parque Aeronáutico de Alverca, João Francisco da Rocha, de 58 anos, viúvo, morador naquel avila, no alrço Gregório Nunes, n.º 4.

O carro, que era conduzido pela sr.ª D. Justina Pessoa, pertence a seu pai, sr. Emílio Pessoa, morador na Rua Morais Soares, 62, 1.º, dir.º, em Lisboa.

O sinistrado foi socorrido por populares e, depois de tratado no hospital local, conduzido numa automoca dos bombeiros voluntários ao hospital de S. José, de Lisboa, por se verificar que, além de fractura de uma das pernas, apresenta as costelas partidas e lesões internas.

No posto da Polícia local, prestaram declarações a autora do atropelamento e outras testemunhas da ocorrência.

O MELHOR PRESENTE



PORTO DELAFORCE
Dep. A. Rodiles, Lda.

146, 1.º, R. S. Paulo, 146, 2.º
TEL. 27292 LISBOA

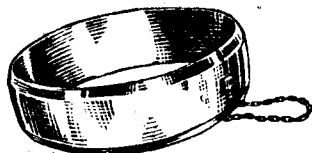
O WHISKY PREFERIDO



Agentes exclusivos

DELA FORCE SONS & C.º

Vila Nova de Gaia



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO

DA MARCA

TOPAZIO

Vende Ourivesaria Portugal
ROSSIO

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)

A marca dos entendidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida Lda.
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68



NIEPOORT & C.º

Rua Nova da Afandega, 15, 1.º.
Telef., 21028—Teleg. Niepoortico
PORTO

Agentes no Sul do País:

J. NUNES DA SILVA
R. do Corpo Santo, 16, 1.º.
Telef., 2 5498—Teleg. «Salswines»
LISBOA



Record de Precisão de 1945 e os Primeiro Prémios de 1946-1947
em Relógios de Pulso
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

MESSIAS

AS MAIORES CAVES DO PAÍS
OS MAIORES STOCKS CONSTITUÍDOS EM 1942

são naturais, não são por isso os mais baratos

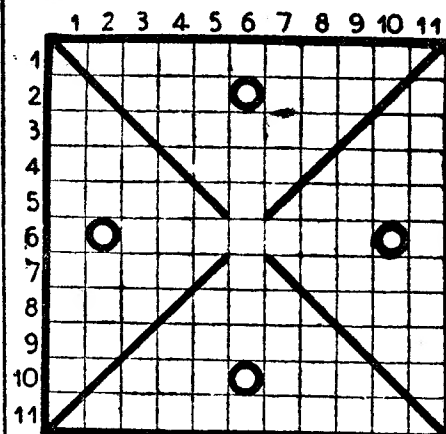
OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

GRANDE SORTIDO - PREÇOS LIMITADOS

OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2252



HORIZONTAIS: 1—Terminar. 2—Eco. Ferro temperado. 3—Seguir. Expedito. Companhia. 4—Descoberta. Dá mios. Lha do mar Egeu, uma das Esporadas. 5—Espécie de veado. Bonança. 6—Grupo de pessoas notáveis. 7—Bola. Clima. 8—Grito. Oceano. Gemidos. 9—Acusada. Earubescer. Incólume. 10—Sofrimento. Discurso laudatório. 11—Arrevesado. VERTICAIS: 1—Cidade e importante porto de mar da Índia-China inglesa, capital da península de Malaca. 2—Caminho. Pronome pessoal. 3—Pertences. Largo. Doutor. 4—Nota de música. Olé Colorido. 5—Vão para fora. Resida. 6—Assobiar. 7—Roi. Ajofo. 8—Guindo. Passada. Ermos. 9—Preposição e artigo. Julgara. Artigo (pl.). 10—Causa do. Aqui está. 11—Colónia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2251

HORIZONTAIS: 1—Ferrabrás. 2—Códex. Iodol. 3—Elas. Asa. Rico. 4—Diz. Flora. Ria. 5—Ia. Tui. As. 6—Recusavas. 7—Um. Perenes. Fá. 8—Me. Abalara. Ar. 9—Ora. Ato. 10—Sobressinal. 11—Saem. Oral. VERTICAIS: 1—Cedi. Rumos. 2—Foliar. Meros. 3—Edaz. Cepa. Aba. 4—Rês. Cebo. Ré. 5—Rã. Altura. Em. 6—Souselas. 7—Bi. Ariana. Só. 8—Ror. Vero. Ir. 9—Adir. Casa. Aná. 10—Sócias. Fatal. 11—Loas. Farol.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

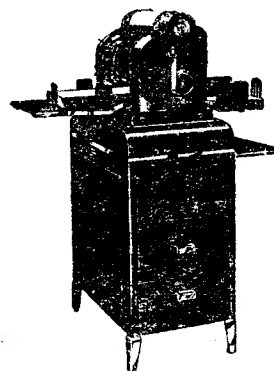
BARRETO & GONÇALVES, L.ª

Casa fundada em 1920

17—Rua Eugénio dos Santos—19

TELEFONE 2 4789

Gestetner



DUPLICADORES DE TODOS
OS MODELOS, MANUAIS E
ELECTRICOS

A GESTETNER, LDA.

R. Conceição, 125—Telef. 22628

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. - Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva - Doenças dos olhos - 13 horas
Dr. João M. Bastos - Rins e vias urinárias - 11 h.
Prof. Egas Moniz - Doenças nervosas e mentais - 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa - Crianças - 14 h.
Dr. A. Burgette - Estômago e intestinos - 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite - Ouvidos, nariz e garg. (operações) - 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) - Pele e sífilis - 15 h.
Dr. F. Formigal Lusa - Diatermia, raios ultravioletas, macagens, etc. - 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões - Doenças das senhoras - 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque - A's 2.º, 4.º e 6.º.
Prof. Eduardo Coelho - Medicina geral, coração e pulmões - 12 h.
Dr. José Filipe da Costa - Cirurgia geral. Operações - Terças, quintas e sábados. Às 16 horas
Dr. Custódio Teixeira - Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto - Raios X - 15 horas.

*Soon a hora
Rynbende*



SCHIEDAM
HOLANDA

*Genebras velhissimas
Pearl Dry Gin, o melhor para cocktails
Licores muito finos
Creme de ovos
Brandy de groselha*

A VENDA NAS CASAS:

A Caravela — Cascoas • A Carioca • Andrades, L.^{da} • Casa Chinesa •
Casa Brasileira • Casa Simões • Copacabana • Confeitaria Aurea
• Confeitaria Americana • Confeitaria Bijou • Confeitaria Costa & Campos
• Confeitaria Chilena • Confeitaria Flórida • Confeitaria Imperial •
Confeitaria Mexicana • Confeitaria Orquidea • Confeitaria Rocha •
Doçaria Portugal • Esmeralda da Estefania, L.^{da} • Fim do Mundo — Cascoas
• Galo d'Ouro — Estoril • Jeronimo Martins & Filhos • Leitaria Baiana •
Lourenço Alvarez, L.^{da} — Dafundo • Manteigaria do Chiedo • Pasteleria
A Vencedora • Pasteleria Herculano • Taça d'Ouro • Té-Mar — Algés

E EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS



**Manoel Nogueira
da Silva**

FALECEU

Quirina Henriqueta Canas Nogueira e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves n.º 17 2.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Salvaguardai-vos da chuva

comprando

Gabardines, Trincheiras e Zambrenes

aos melhores preços na

ARCADA DA MODA

252, Rua dos Fanqueiros, 256

**Manuel Nogueira
da Silva**
FALECEU

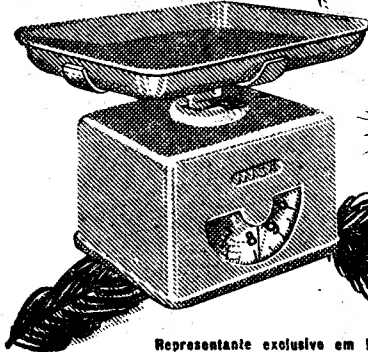
A FIRMA GABRIEL DE CARVALHO & C.^a (A TOLEDANA) cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso sócio e bom amigo Manuel Nogueira da Silva e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Avenida Defensores de Chaves n.º 17-2.º esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.



AV DUQUE DE LOULÉ, 20-B • TEL. 5 0395 • LISBOA

**Que presente
lhe poderei
oferecer?**

Ja sei!
**UMA BALANCA
INCA**
QUE FARÁ OS
ENCANTOS DE
MINHA ESPOSA!



A venda a preços módicos em todas as lojas de utilidades do país

Representante exclusivo em Portugal: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata 68, Rua da Conceição, 48-50 — Telefone 3 0306 — LISBOA
Agente Geral no Norte: SANTANEM, LDA.
Rua Ramalho Ortigão, 40 — Telefone 2 4587 — PORTO
Agente no Centro: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONTEGO, LDA.
Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA
Agente no Algarve: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 57-59 — Telefone 76 — FARO

Um barbear perfeito...
Eis o presente perfeito!



Gillette Aristocrat
Esc. 146\$00

Eis a resposta clara ao problema do presente e dar a um homem. Um estojo Gillette moderno, de fabrico de precisão, e lâminas Gillette Azuis — o melhor sistema de fazer a barba em todo o mundo.

O estojo compreende uma máquina monobloco Aristocrat e 10 lâminas Gillette Azuis, num envoltório de metal, tudo num estojo compacto, niquelado ou forrado a pele.

Dê Gillette este Natal

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL
PAQUETE «Mousinho»

sairá no dia 30 de Dezembro,
com escala pelo Funchal, recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro e Santos

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DIÁRIO DE LISBOA

DE LUTO

PEQUENAS NOTÍCIAS

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, à tarde, segundo a previsão do Serviço Meteorológico Nacional: No Continente—Regiões Norte e Central: Céu limpo por vezes com algumas nuvens. Vento Les-Nordeste fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: Céu com algumas nuvens. Vento Les-Nordeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Na Costa—Zona Norte e Central: Céu limpo por vezes com algumas nuvens. Vento Les-Nordeste fraco a moderado. Visibilidade boa. Ondulação Noroeste fraca. Zona Sul: Céu com algumas nuvens. Vento Les-Nordeste fraco. Visibilidade boa. Sem ondulação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: máxima, 11,1; mínima, 3,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 10,9; mínima, 3,4.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfca, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de) Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.º, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Imparcial, Rua de General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfiro, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarm, Rua da Bela Vista, à Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Ariaga, 16 (Tel. 61867); Bairo, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-621); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	825\$	825\$	826\$
Consolidado 3 1/2 1.10	856\$	—	856\$
Consolidado 3 1/2 T.10	993\$	992\$	993\$
Centenários 4 %	2.185\$	—	2.185\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	961\$	961\$	963\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	953\$	960\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	950\$	950\$	952\$
Externas 1.ª série	1.580\$	1.575\$	1.595\$
Externas 1.ª carimbadas	1.480\$	—	1.480\$
Externas 3.ª série	—	1.635\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.500\$	—	1.510\$
Ações			
Esp. St.º e C.º Lx.º port.	—	—	3.300\$
Lisboa e Açores por	—	991\$	992\$
Ultramarino cp. I. p.	790\$	789\$	790\$
Portugal port. I. p.	—	1.550\$	—
Fidelidade	—	47.000\$	51.000\$
Mundial	—	—	1.230\$
Nacional	—	—	1.340\$
Sagres	—	—	1.500\$
Agua Lisboa port.	—	—	165\$
Agua Lisboa 1934 I.p.	168\$	166\$	169\$
Agua Lisboa 1936 I.p.	—	153\$	158\$
Cimentos Fejo	—	320\$	350\$
Cimentos Leiria I. p.	315\$	—	320\$
Crédito Predial port.	—	14\$	14\$
Gás e Electricidade cup.	184\$	183\$	184\$
Alto Alentejo cupão	—	204\$	210\$
Industrial Aliança	—	340\$	345\$
Portugal e Colonias	—	302\$	304\$
Nac. de Navegação I.p.	—	1.015\$	1.025\$
Colonial de Navegação	1.000\$	990\$	1.010\$
Portuguesa de Pesca	930\$	928\$	—
Portuguesa Tabacos cup.	360\$	359\$	361\$
Tabacos Portugal cupão	—	420\$	428\$
União Eléctrica Port.	—	—	300\$
Cassequei	—	923\$	922\$
Agrícola das Nevés	—	1.200\$	1.210\$
Agricultura Colonial	—	563\$	590\$
Açúcar de Angola	—	2.580\$	2.580\$
Buz	—	—	163\$
Ilha do Príncipe	—	1.280\$	—
Zambézia I. de 25	—	99\$	99\$
Mocambique	—	56\$	56\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	526\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	109\$	109\$
União Eléctrica 4 1/2	—	102\$	103\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO, R. do Ouro, 109, — R. do Prata, 60 — Tel. 40507 End. Têleg. Sabos.

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.º
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Alegria no trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, música de salão; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e dobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, música sinfónica; 22 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, trechos de órgão; 23, «O Poeta desceu ao Mundo»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera «Traviata», de Verdi, notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 20, zarzuela; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22 eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20, canções; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música ligeira; 21 e 15, «Conheça a sua terra»; 21 e 40, música variada; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, música religiosa; 23, trechos líricos; 23 e 15, música portuguesa; 23 e 30, música espanhola; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Caei com um anjo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Desculpa, ó Caetano».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo S. LUIS—«As duas idades do amor».

TIVOLI—«Capitão de Castela».

EDEN—«A caminho do Rio».

TRINDADE—«Loucura por amor».

POLITEAMA—«Nos bastidores de Nova York».

GINASIO—«Os miseráveis».

ODEON e PALACIO—«A cruz do pecado».

CAPITOLIO—«A rua sem nome».

OLIMPIA—«O capitão tempestade».

TERRASSE—«A voz da honra».

PROMOTORA—«A dama do comboio».

R. AMADORA—«A máscara do Dabo».

Coronel Francisco António Baptista

Com grande acompanhamento, entre o qual se destacavam muitos oficiais do Exército, realizou-se hoje à tarde, da Rua Quatro de Infantaria, 18, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do coronel reformado Francisco António Baptista, de 82 anos, casado com a sr.ª D. Amélia Rosa dos Santos Baptista, pai do sr. António José da Estrela dos Santos Baptista e irmão do falecido coronel António Maria Baptista, que foi chefe do Governo.

Manuel Nogueira da Silva

Faleceu ontem o sr. Manuel Nogueira da Silva, de 63 anos, natural de Agueda, comerciante. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, saindo da Avenida Defensores de Chaves, 17, 2.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Joaquina Baptista Ferreira Alves

Na Avenida da República, 14-r/c, faleceu a sr.ª D. Joaquina Baptista Ferreira Alves, esposa do sr. Adelino Ferreira Alves. O funeral, a cargo da Agência «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para jazigo no cemitério Oriental.

D. Joaquina da Conceição Paiva

Faleceu a sr.ª D. Joaquina da Conceição Paiva, mãe do impressor tipográfico sr. Silvano Paiva. O seu funeral sai amanhã, às 10 horas, da Rua das Flores, ao Castelo, 18-r/c.

Henry Artur Bureau

Faleceu o sr. Henry Artur Bureau, de 59 anos, natural de Evora. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Santo Condestável para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Actriz Maria Clementina

Os artistas empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, mandam celebrar missa de sufrágio, amanhã, às 11 e 30, no altar-mór da igreja de S. Domingos, por alma da saudosa actriz do Teatro Nacional, Maria Clementina, falecida há um ano.

ULTRA Radio
MAIS UM RECEPTOR DE FIEL REPRODUÇÃO
EIS O NOVO E ENCANTADOR U.506
DA SÉRIE 1949



REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027 • LISBOA

Norte: EST.º SIDANORTE, LDA. • R. DE S.º ANTONIO, 208 • PORTO

MATERIAL PLÁSTICO
TIPOS "CALF" E "CAMURÇA"

Grande escolha de cores
(Só para revendedores)

SPIRA IRMÃOS, LDA.

Rua da Emenda, 111, 1.º — LISBOA — Telef. 27432-26902

OS HOMENS NÃO SE
MEDEM AOS PAIMOS!

ECHOPHONE

TAMBÉM NÃO!!!

PEQUENO NO TAMANHO • GRANDE NA QUALIDADE
PEQUENO NO PREÇO • GRANDE NOS APERFEIÇOAMENTOS



PELA POLICIA

«CONTO DO VIGÁRIO»?—Mário de Sousa Martins, residente na Rua António Ricardo Rodrigues, 18-1.º, em Sacavém, queixou-se à Polícia Judiciária, de que um indivíduo que lhe perguntou se necessitava de trocos, lhe desapareceu com 3.000 escudos que ele lhe deu para trocar. Mas o mais curioso é que, pouco depois, apareceu também a queixar-se de facto idêntico, mudando apenas a quantia — que neste caso foi de 1.925 escudos—Joaquim dos Santos Esteves, morador na Rua Pascoal de Melo, 11-3.º. O agente Pimentel suspeita de que se trate de «conto do vigário».

ROUBOU UM CEGO!—António Alves, residente na Rua João Outeiro, 45-1.º esquerdo, é cego e pede esmola, entregando todo o dinheiro à guarda de Tiago de Carvalho, para que este lhe fosse dando as quantias de que necessitasse. O Tiago tinha na sua mão 2.750 escudos e uma megalha de ouro; e, como o cego lhe pedisse o dinheiro, respondeu-lhe que voltaria pouco depois, não tendo, porém, voltado a aparecer. O roubado queixou-se à Polícia Judiciária, estando o agente Pimentel a tratar do caso.

APANHOU UM FATO NOVO—Anteontem, apareceu em casa de Maria do Rosário Pinto da Nazaré, na Rua António Luís Inácio, 56-1.º esquerdo, às 13 e 20, um indivíduo, dizendo que o marido dela sofrera um desastre e que, como era o patrão que o ia conduzir ao hospital, queria ir melhor arranjado, pelo que lhe pedia que mandasse o fato novo. Ela, a princípio, duvidou, mas ele deu-lhe informações tão precisas, que o fato lhe foi entregue, dizendo o desconhecido que, depois, lhe traria notícias do estado do marido. Este, ao chegar a casa, sem lhe ter acontecido coisa alguma, não ficou muito satisfeito, ao ver-se sem o fato novo, pelo que apresentou queixa na Polícia Judiciária. O agente Pimentel procura o intruso que se suspeita ter já trabalhado com o roubado na mesma casa.

ROUBO DUMA MALA DE SENHORA—A sr.ª D. Beatriz Gonzaga Alçada Guimarães, residente na Avenida Duque de Loulé, 94-3.º, queixou-se à Polícia Judiciária, de que, numa pastelaria da Baixa, lhe furtaram a mala, com dinheiro e um relógio de ouro, no valor de 10 contos. O agente Ciriaco investiga.

FURTO DE JOIAS—Maria Aurora Pinto, moradora na Avenida Manuel da Maia, 52-4.º, queixou-se, na Polícia Judiciária, contra uma mulher, cujo nome indicou, acusando-a de lhe ter furtado objectos de ouro, com brilhantes, no valor de 11 contos.

COM CHAVE FALSA—Foi presa pela P. S. P., Georgina Pereira, de 34 anos, moradora na Rua de S. João da Mata, 70, 2.º, por se ter introduzido, por meio de chave falsa, na residência de Manuel Garrett das Neves, Rua de S. Bento, 98, cave, onde já tinha em seu poder algum calçado, que lhe foi apreendido, não levando a efeito o furto, por ter sido surpreendida.

UM FURTO DE 14 CONTOS—Queixou-se à P. S. P. José Perdigão Pinto, sócio-gerente da firma Pinto & Perdigão, com sede na Calçada da Tapada, 31-A, de que os gatumos partiram a montra do seu estabelecimento, furtando-lhe casacos de lã, lenços de seda para o pescoço, malas de mão, bijouterias e perfumes, no valor de 14.000\$00.

AGREDIDO A' PAULADA—Foi preso pela P. S. P., Manuel do Nascimento Caldas, de 36 anos, proprietário dum estabelecimento sito na Travessa da Queimada, 40, por ter agredido na cabeça, com um pau de forquilha de depenhar carne, Agostinho Rodrigues Duarte, de 20 anos, moço-riista, produzindo-lhe um ferimento, pelo que teve de receber tratamento no Hospital de S. José.

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—O marítimo Manuel Cascalho, de 60 anos, residente na Rua de São Miguel, 42-3.º, foi colhido por um «eléctrico», no Terreiro do Trigo. Ficou ferido na cabeça, recolhendo à sala de observações do hospital de São José.

MORTO NA RUA—Chegou já morto ao hospital de S. José, um indivíduo que aparenta 35 anos e que foi hoje encontrado, caído, na Avenida Almirante Reis.

JOGO PERDIDO

Leonardo dos Santos Costa, morador na Calçada Castelo Picão, 49-1.º dt.º, perdeu, entre os Anjos e o Intendente, meio bilhete do Natal do n. 1664, série de 1 a 10, pede a pessoa que o tenha encontrado o favor de o enviar àquela residência.

MORTOS PELO FRIO?

Chegaram ao hospital de S. José já mortos, pelo que os seus corpos foram conduzidos para o Necrotério, José Crisóstomo Exposto, calceteiro, de 60 anos, sem residência, que foi acometido de doença subita no Casalinho da Ajuda, e um homem que aparenta 47 anos, que foi encontrado caído no Jardim Constantino.

CONFERÊNCIAS

É hoje, às 21 e 30, que o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida realiza, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferência sobre «Paris—Impressões da sua vida actual».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Todos os domingos, e no dia de Natal, haverá, na sede da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida Presidente Wilson, 61, 1.º e Rua da Esperança, 9, 1.º, «matinées» dançantes, abrihantadas pela orquestra Caravela.

ESCUTISMO

Foi resolvido prolongar até ao dia 29, pelas 23 horas, a exposição intitulada «O dia do Escoteiro», que tem estado aberta no Grupo Desportivo dos Tabacos.

A Europa não terá meios que lhe bastem quando acabar o plano Marshall

PARIS, 20 (Do correspondente especial da Reuter, Harold King).—Soube-se em Paris, nos círculos bem informados, que a maior parte dos economistas nos países que recebem o auxílio Marshall duvidam das possibilidades da Europa Ocidental poder passar, em 1952, ano em que finda o plano de auxílio americano, sem esse auxílio.

Os técnicos da planificação desses países, reunidos em Paris, estão a preparar um relatório a apresentar ao administrador do auxílio Marshall, Paul Hoffman, indicando quais as diversas possibilidades da Europa se bastar a si própria em 1952. O projecto será apresentado à comissão executiva da Organização da Cooperação Económica Europeia, na 4.ª feira, e ao Conselho Executivo, no dia 28 de Dezembro.

Os economistas mais prudentes, entre eles os britânicos e os escandinavos, pensam que alguns planos nacionais se mostram demasiado optimistas quanto às possibilidades das futuras exportações. A não ser que se tomem medidas muito mais rigorosas de adaptação, em certos países, cre-se que o objectivo do auxílio Marshall, isto é, a independência económica, não pode ser conseguido em 1952.

Segundo algumas informações, esses economistas pensam que é prudente julgar que, em 1952, o «deficit» de dólares para os países do auxílio Marshall será ainda entre 1.500 milhões de dólares e 3.000 milhões. O «deficit» deste ano foi de 8 bilhões de dólares. —(Reuter).

Furacão no Transvaal

JOHANNESBURG, 20.—Um tornado destruiu os telhados das casas e abateu os postes telegráficos numa distância de 2 milhas no Norte do Transvaal, causando estragos avaliados em 100.000 libras. O facto verificou-se no sábado à noite. Destruíram-se 20 e 30 casas, danificou gravemente uma igreja, uma escola construída há pouco e 6 estabelecimentos. Não há desastres pessoais graves. —(Reuter).

Furacão sobre Trieste

TRIESTE, 20.—Um vento de grande violência que chega a atingir a velocidade excepcional de 140 quilómetros por hora, varre a região de Trieste há dois dias. As autoridades locais tiveram que tomar medidas para garantir a segurança da população. —(F. P.).

Quirvesaria da Guia

FUNDADA EM 1875

Jóias - Ouro - Prata - Relógios

R. MARTIN MONIZ, 2-10
R. DA MOURARIA, 7-11
Telef. 2 8336

PELES DAVID KIT

O maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

VER PARA CRER...

Só experimentando poderá V. Ex.ª dizer se haverá comparável serviço completo de Almoços e Jantares a 18500, como no velho Café-Restaurante Suíço, Praça D. João da Câmara, Lisboa.

Peles Jamor

O melhor e o maior sortido
Rua de Santa Justa, 75-2.º — Telef. 21732

O Conselho de Segurança Na China adiou para depois de amanhã a sua reunião para tratar do caso da Indonésia

PALACIO DE CHAILLOT, 20.—O Conselho de Segurança, reunido esta manhã em sessão extraordinária no Palácio de Chaillot, para discutir a questão indonésia, adiou os trabalhos para quarta-feira próxima, em virtude da ausência dos delegados soviético e ucraniano, depois de 45 minutos de sessão.

Em presença do telegrama de Molotov, expondo a impossibilidade para o delegado soviético, Malk, de comparecer hoje, em Paris, o Conselho de Segurança encarregou o seu presidente de informar o Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético da urgência de se proceder a um estudo pormenorizado da questão indonésia, e de lhe comunicar a inclusão da mesma na ordem do dia provisória do Conselho para quarta-feira próxima, de preferência.

Por proposta da delegação siria, o Conselho encarregou o presidente Langenhove de obter da parte da Comissão de Bons Ofícios para a Indonésia e das partes interessadas as informações o mais possível pormenorizadas sobre o desenvolvimento das operações, e de as comunicar às delegações. A propósito, Langenhove indicou que recebeu ontem uma comunicação do Governo holandês que será distribuída às delegações ainda hoje. —(France Presse).

Os Estados Unidos adoptarão a política da O. N. U.

WASHINGTON, 20.—A atitude dos Estados Unidos, relativamente ao caso indonésio, será a que adoptarem as Nações Unidas, cujo Conselho de Segurança reúne hoje para estudar a situação—declarou o informador do Departamento de Estado.

O embaixador da Holanda nos Estados Unidos declarou aos jornalistas que as autoridades do seu país desencadearam uma «acção de polícia» contra os republicanos indonésios para acabar com os actos de terrorismo que estes não cessam de perpetrar. Garantiu que as autoridades holandesas estavam de posse de um plano de ataque do exército republicano, plano que devia ser posto em execução em 1 de Janeiro.

Sabe-se, por outro lado, que o ministro da Indonésia nos Estados Unidos, Soemetra, actualmente em Nova York, pretende ter hoje uma conferência, em Washington, com Lovett, secretário de Estado interino. —(F. P.).

Na Holanda receia-se a atitude americana

HAIA, 20.—A acção militar que o Governo holandês desencadeou ontem contra a República indonésia, é considerada na Haia como a sequência lógica da «acção de polícia» já empreendida em Julho e Agosto do ano passado.

Como é que o Departamento de Estado, que apoiou Hatta, reagirá perante esta acção militar holandesa?

—é a pergunta que mais preocupa os círculos políticos desta cidade. Os holandeses receiam bem menos a resistência militar da República indonésia, que esperam ver rapidamente derrotada, de que o descontentamento americano. Contudo, a própria reconstituição, em Jogjakarta, de um governo de nacionalistas leais não significará que a pacificação esteja feita inteiramente.

De maneira geral, pensa-se que as forças holandesas terão muito que lutar para limpar o território das Indias Neerlandesas dos bandos armados republicanos que se refugiarão nas montanhas e se empenharão em operações de guerrilhas. —(F. P.).

«Sou irmão de Truman»

— mas afinal era louco...

NANCY, 20.—«Sou irmão do presidente Truman. Chego de Honolulu num helicóptero, mas não incomodem o meu irmão, tem preocupações de sobejo!». Foi nestes termos que ontem à tarde se apresentou ao comissário da Polícia de Luneville, um homem que aparenta 50 anos, calçando pantufas.

O singular visitante, que não possuía documentos de identidade, foi rapidamente examinado e... acompanhado ao hospital de Luneville e a seguir ao asilo psiquiátrico. A Polícia judiciária conseguiu identificá-lo. Trata-se de um habitante de Nancy, que sofre de desarranjo mental e que já tem feito várias proezas na região. —(F. P.).

Eleições municipais

numa comuna francesa

SAINT ETIENNE, 20.—Houve ontem eleições em Firminy, para renovar o Conselho Municipal, dissolvido em resultado dos incidentes que se produziram quando da greve dos mineiros.

Os mandatos passam a repartir-se assim: comunistas, 13; U. P. F., 7; Concentração Republicana (M. R. P. e S. F. I. O.), 7. Em Outubro do ano passado, contavam-se: comunistas, 11; U. P. F., 7; M. R. P., 5 e S. F. I. O., 4. —(France Presse).

ROUXINOL - VIENA

RESTAURANTE-BAR

LARGO DA BIBLIOTECA, 20

Reabre na próxima quarta-feira, com nova gerência

os comunistas continuam a avançar e Chang-Kai-Chek não consegue formar Governo

XANGAI, 20.—A China continua sem Governo, enquanto os comunistas intensificam a pressão sobre Pequim e Tientsin pelo Norte e, na China central, a luta se aproxima cada vez mais de Nanquim.

O dr. Sun Po, nomeado primeiro-ministro em 26 de Novembro, declarou ontem ao generalíssimo Chang-Kai-Chek que não conseguira conciliar os elementos liberais e da extrema direita do Kuomintang para poder organizar um Governo forte.

Consta que Chang-Kai-Chek está a lançar todos os recursos disponíveis na nova frente nacionalista organizada ao Sul do rio Hwai, última barreira natural ao Norte do rio Yangtsé. Essa nova frente tem alguns pontos que ficam apenas a 90 quilómetros de Nanquim.

O caminho de ferro de Nanquim para o novo Q. G. nacionalista, em Suchiet, 60 quilómetros ao Norte da capital, segundo consta já trabalha quase normalmente depois dos comunistas terem cortado essa linha em vários pontos.

Na frente Norte, os defensores de Tientsin indicam que os exércitos comunistas estão a aproximar-se dos subúrbios da cidade por três direcções, preparando-se para um ataque de maior envergadura para a sua ocupação. Alguns reforços do Governo que regressaram dos postos avançados procuram por todos os meios consolidar outras posições mais á retaguarda. Construíram-se apressadamente muitas fortificações.

Consta ainda que o general comunista Lin Piao distraiu algumas das suas forças de Pequim para a frente de Tientsin. A cidade de Pequim passou ontem um dia absolutamente calmo.

Segundo as últimas informações uma coluna comunista encontra-se já nas proximidades do entroncamento ferroviário de Pietsang, 10 quilómetros a Oeste de Tientsin. A Leste de Tientsin, os comunistas sabotaram o caminho de ferro para o porto de Tangku. Foram removidos os raios e cortadas as linhas telefónicas. Os rebeldes também destruíram uma ponte. —(Reuter).

A Casa da Sorte abriu um novo estabelecimento de venda ao Público, diferente dos demais

Suba ao 1.º andar do
N.º 4 da Praça de
D. João da Câmara
e compre aí a lotaria com o
carimbo da Sorte
—a lotaria das Sortes
Grandes

NINA

RESTAURANTE
SALA DE CHÁ

R. PAIVA DE ANDRADA, 11 A 13
Telefone 28558

COMO HABITUALMENTE...

RÉVEILLON do CAFÉ CHAVE D'OURO

Vai ser um autêntico «RÉVEILLON»

NO RÉS-DO-CHÃO, 1.º, 2.º e 3.º ANDAR
NO RESTAURANTE — TRAJO DE PASSEIO
2 ORQUESTRAS Marcam-se mesas

RIVIERA

47-A - Praça dos Restauradores - 47-B

Menus escolhidos e primorosamente conleccionados — Ambiente de distinção
RESERVE A SUA MESA

JANTAR DO NATAL

CEIA DO FIM DO ANO

JANTAR DO ANO NOVO

JOALHARIA CUNHA

197, Rua Aurea, 201 — LISBOA

TELEFONE 20730
Apresenta uma escolha atraente e variada de jóias e pratas para os vossos presentes